

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	19
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	26
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	84

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	24.270.933	14.851.336
1.01	Ativo Circulante	1.656.289	1.761.726
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.086	153.896
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.219	487.871
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.706	482.756
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.513	5.115
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	6.513	5.115
1.01.03	Contas a Receber	387.763	372.822
1.01.03.01	Clientes	387.763	372.822
1.01.04	Estoques	77.795	83.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	97.417	182.209
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	97.417	182.209
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.736	4.246
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.064.273	477.204
1.01.08.03	Outros	1.064.273	477.204
1.01.08.03.01	Serviços em curso	184.788	162.537
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões de serviço público	655.792	77.514
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	33.038	10.982
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	24.622	33.846
1.01.08.03.07	Fatchesf Saúde Mais	21.157	42.095
1.01.08.03.08	Outros créditos	144.876	150.230
1.02	Ativo Não Circulante	22.614.644	13.089.610
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.823.961	6.724.366
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.624	2.945
1.02.01.03	Contas a Receber	1.488	4.986
1.02.01.03.01	Clientes	1.488	4.986
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.820.849	6.716.435
1.02.01.09.04	Ativo financeiro - concessões de serviço público	12.823.787	3.895.906
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	184.855	175.844
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.09	Cauções e depósitos vinculados	1.078.851	1.023.037
1.02.01.09.10	Serviço em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.11	Adiantamento a investidas	1.058.626	939.076
1.02.01.09.12	Fatchesf Saúde Mais	83.374	92.265
1.02.01.09.13	Outros créditos	28.534	27.485
1.02.02	Investimentos	5.661.213	5.057.356
1.02.03	Imobilizado	1.107.170	1.263.205
1.02.04	Intangível	22.300	44.683

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	24.270.933	14.851.336
2.01	Passivo Circulante	1.489.683	1.250.548
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	244.227	180.092
2.01.01.01	Obrigações Sociais	90.337	72.245
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	153.890	107.847
2.01.02	Fornecedores	290.045	371.848
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	290.045	371.848
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.584	82.264
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.955	56.725
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.179	6.235
2.01.03.01.02	Cofins	21.510	28.156
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.667	6.111
2.01.03.01.04	IRRF	17.417	15.804
2.01.03.01.05	Outros	182	419
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.588	23.069
2.01.03.02.01	ICMS	24.588	23.069
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.041	2.470
2.01.03.03.01	ISS	3.041	2.470
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	554.085	298.038
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	554.085	298.038
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	554.085	298.038
2.01.05	Outras Obrigações	311.742	318.306
2.01.05.02	Outros	311.742	318.306
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	85.799	96.993
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	27.636	25.876
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	38.737	42.676
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	128.938	124.865
2.01.05.02.11	Outros	30.632	27.896
2.02	Passivo Não Circulante	8.127.370	4.752.456
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.296.159	1.152.608
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.296.159	1.152.608
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.296.159	1.152.608
2.02.02	Outras Obrigações	1.973.101	1.882.980
2.02.02.02	Outros	1.973.101	1.882.980
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.275.848	1.130.958
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	44.499	66.845
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	285.295	260.893
2.02.02.02.07	Provisão Contrato oneroso	204.354	247.012
2.02.02.02.08	Obrigações vinculadas à concessão	59.464	82.240
2.02.02.02.09	Outros	103.641	95.032
2.02.03	Tributos Diferidos	3.114.926	56.332
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.114.926	56.332
2.02.04	Provisões	1.743.184	1.660.536
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.743.184	1.660.536
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	24.790	17.162
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	141.693	144.525

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.576.536	1.498.684
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	165	165
2.03	Patrimônio Líquido	14.653.880	8.848.332
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.675.495	-4.252.682
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.691.767	-1.569.138

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.208.013	11.512.915	947.582	2.771.524
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-467.421	-1.566.395	-625.416	-1.749.275
3.03	Resultado Bruto	740.592	9.946.520	322.166	1.022.249
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-415.539	-972.336	-315.898	-971.153
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.409	-107.907	-29.150	-78.964
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-433.803	-966.307	-271.028	-878.790
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.673	101.878	-15.720	-13.399
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	325.053	8.974.184	6.268	51.096
3.06	Resultado Financeiro	-19.267	23.423	111.821	586.403
3.06.01	Receitas Financeiras	49.616	198.614	158.097	719.044
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.883	-175.191	-46.276	-132.641
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	305.786	8.997.607	118.089	637.499
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-114.897	-3.069.430	-15.006	-34.598
3.08.01	Corrente	14.620	-10.837	-15.530	-177.265
3.08.02	Diferido	-129.517	-3.058.593	524	142.667
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	190.889	5.928.177	103.083	602.901
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	190.889	5.928.177	103.083	602.901
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,41000	106,04000	1,84000	10,78000
3.99.01.02	PN	3,41000	106,04000	1,84000	10,78000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	3,41000	106,04000	1,84000	10,78000
3.99.02.02	PN	3,41000	106,04000	1,84000	10,78000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	190.889	5.928.177	103.083	602.901
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-39.924	-122.629	-29.580	-87.335
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-39.924	-122.629	-29.580	-87.335
4.03	Resultado Abrangente do Período	150.965	5.805.548	73.503	515.566

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.768	898.738
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	351.118	558.973
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	8.997.607	637.499
6.01.01.02	Depreciação e amortização	75.810	80.546
6.01.01.03	Variação monetária líquida	-32.263	-470.465
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-101.878	13.399
6.01.01.05	Provisão para contingências	171.983	222.376
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	80.832	54.994
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	104.926	92.653
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-12.258	-31.073
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-9.010.699	-22.850
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-42.658	-27.572
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	39.190	11.333
6.01.01.12	Juros sobre valores a receber - Lei nº 12.783/2013	0	-22.571
6.01.01.13	Encargos financeiros	123.434	104.055
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-26.284	-18.012
6.01.01.15	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-219	-196
6.01.01.17	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	-8.095	-3.661
6.01.01.18	Outras provisões operacionais	0	-48.868
6.01.01.19	Outros	-8.310	-12.614
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.168	1.136.966
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-92.275	-112.122
6.01.02.02	Estoque	5.683	3.980
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	92.638	49.509
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-521	-38.836
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	2.098	-30.666
6.01.02.06	Alienações em curso	7.360	-2.024
6.01.02.07	Fachef Saúde Mais	29.829	4.434
6.01.02.08	Fornecedores	-81.803	-171.531
6.01.02.09	Obrigações estimadas	67.413	54.311
6.01.02.10	Encargos setoriais	27.611	23.377
6.01.02.11	Provisão para contingências	-89.335	-8.495
6.01.02.12	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	0	1.353.207
6.01.02.13	Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	8.955	0
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	-1.821	11.822
6.01.03	Outros	-287.182	-797.201
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-4.879	-1.982
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-110.372	-101.912
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-80.904	-74.379
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-67.710	-411.170
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-12.123	-153.280
6.01.03.06	Pagamento de participações nos lucros e resultados	-11.194	-54.478
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-307.867	-1.074.740
6.02.01	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-63.032	-45.058

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-392.215	-457.409
6.02.03	Investimentos em Participações societárias permanentes	-233.028	-554.455
6.02.04	Dividendos recebidos	59.559	31.450
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	476.973	167.735
6.02.06	Adiantamentos a controladas em conjunto	-156.124	-217.003
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	126.289	-218.618
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	436.134	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-309.845	-218.618
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-141.810	-394.620
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	153.896	636.153
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.086	241.533

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.928.177	-122.629	5.805.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.928.177	0	5.928.177
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122.629	-122.629
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-122.629	-122.629
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	1.675.495	-1.691.767	14.653.880

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	602.901	-87.335	515.566
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	602.901	0	602.901
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-87.335	-87.335
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-87.335	-87.335
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-3.173.917	-1.456.849	10.039.386

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	11.913.069	3.234.862
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.482.995	2.748.869
7.01.02	Outras Receitas	10.115	-7.566
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	37.145	16.296
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-27.030	-23.862
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.500.791	548.553
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-80.832	-54.994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.679.262	-1.849.482
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.679.262	-1.849.482
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.233.807	1.385.380
7.04	Retenções	-75.810	-80.546
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-75.810	-80.546
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.157.997	1.304.834
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	300.554	705.726
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	101.878	-13.399
7.06.02	Receitas Financeiras	198.398	241.923
7.06.03	Outros	278	477.202
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.458.551	2.010.560
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.458.551	2.010.560
7.08.01	Pessoal	622.053	555.830
7.08.01.01	Remuneração Direta	574.285	519.535
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.167	25.969
7.08.01.04	Outros	19.601	10.326
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento	0	788
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	2.479	2.384
7.08.01.04.03	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	17.122	7.154
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.722.547	708.227
7.08.02.01	Federais	3.632.155	597.824
7.08.02.02	Estaduais	86.674	103.851
7.08.02.03	Municipais	3.718	6.552
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	185.774	143.602
7.08.03.01	Juros	175.191	132.641
7.08.03.02	Aluguéis	10.583	10.961
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.928.177	602.901
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.928.177	602.901

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	24.371.958	14.950.392
1.01	Ativo Circulante	1.801.986	2.030.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	106.908	373.867
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.219	487.871
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.706	482.756
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.513	5.115
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	6.513	5.115
1.01.03	Contas a Receber	395.937	378.379
1.01.03.01	Clientes	395.937	378.379
1.01.04	Estoques	77.795	83.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	101.850	188.180
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	101.850	188.180
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.820	4.423
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.102.457	514.557
1.01.08.03	Outros	1.102.457	514.557
1.01.08.03.01	Serviços em curso	184.788	162.537
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	691.727	114.207
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	33.066	11.010
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	24.622	33.846
1.01.08.03.07	Fatchesf Saúde Mais	21.157	42.095
1.01.08.03.08	Outros créditos	147.097	150.862
1.02	Ativo Não Circulante	22.569.972	12.919.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.873.901	6.759.795
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.624	2.945
1.02.01.03	Contas a Receber	1.488	4.986
1.02.01.03.01	Clientes	1.488	4.986
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.870.789	6.751.864
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões de serviço público	13.463.916	4.521.524
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	184.855	175.844
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.08	Cauções e depósitos vinculados	1.078.851	1.023.037
1.02.01.09.09	Serviço em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.10	Adiantamento a investidas	468.437	348.887
1.02.01.09.11	Fatchesf Saúde Mais	83.374	92.265
1.02.01.09.12	Outros créditos	28.534	27.485
1.02.02	Investimentos	5.038.905	4.458.421
1.02.03	Imobilizado	1.615.604	1.637.476
1.02.04	Intangível	41.562	63.945

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	24.371.958	14.950.392
2.01	Passivo Circulante	1.542.262	1.305.125
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	245.650	181.495
2.01.01.01	Obrigações Sociais	90.853	72.836
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	154.797	108.659
2.01.02	Fornecedores	304.036	384.549
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	304.036	384.549
2.01.03	Obrigações Fiscais	93.092	90.094
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.798	57.932
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.052	6.235
2.01.03.01.02	Cofins	22.248	28.934
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.816	6.273
2.01.03.01.04	IRRF	17.446	15.906
2.01.03.01.05	Outros	236	584
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	26.152	29.008
2.01.03.02.01	ICMS	26.152	29.008
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.142	3.154
2.01.03.03.01	ISS	3.142	3.154
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	554.085	298.038
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	554.085	298.038
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	554.085	298.038
2.01.05	Outras Obrigações	345.399	350.949
2.01.05.02	Outros	345.399	350.949
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	85.799	96.993
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	27.636	25.876
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	38.737	42.676
2.01.05.02.08	Encargos setoriais	130.624	126.042
2.01.05.02.11	Outros	62.603	59.362
2.02	Passivo Não Circulante	8.159.843	4.781.053
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.296.159	1.152.608
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.296.159	1.152.608
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.296.159	1.152.608
2.02.02	Outras Obrigações	1.994.228	1.902.839
2.02.02.02	Outros	1.994.228	1.902.839
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	21.127	19.859
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.275.848	1.130.958
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	44.499	66.845
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	285.295	260.893
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	204.354	247.012
2.02.02.02.09	Obrigações vinculadas à concessão	59.464	82.240
2.02.02.02.10	Outros	103.641	95.032
2.02.03	Tributos Diferidos	3.126.272	65.070
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.126.272	65.070
2.02.04	Provisões	1.743.184	1.660.536
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.743.184	1.660.536
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	24.790	17.162

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	141.693	144.525
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.576.536	1.498.684
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	165	165
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.669.853	8.864.214
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.675.495	-4.252.682
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.691.767	-1.569.138
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15.973	15.882

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.229.278	11.567.177	947.582	2.771.524
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-475.536	-1.594.010	-625.416	-1.749.275
3.03	Resultado Bruto	753.742	9.973.167	322.166	1.022.249
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-430.120	-1.003.293	-316.282	-971.719
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.409	-107.907	-29.150	-78.964
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-437.111	-973.891	-272.282	-880.779
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.400	78.505	-14.850	-11.976
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	323.622	8.969.874	5.884	50.530
3.06	Resultado Financeiro	-16.887	31.674	112.205	587.239
3.06.01	Receitas Financeiras	52.165	207.276	158.536	720.483
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.052	-175.602	-46.331	-133.244
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	306.735	9.001.548	118.089	637.769
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-115.799	-3.073.280	-15.006	-34.868
3.08.01	Corrente	14.327	-12.068	-15.530	-177.535
3.08.02	Diferido	-130.126	-3.061.212	524	142.667
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	190.936	5.928.268	103.083	602.901
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	190.936	5.928.268	103.083	602.901
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	190.889	5.928.177	103.083	602.901
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	47	91	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,41000	106,04000	1,84000	10,78000
3.99.01.02	PN	3,41000	106,04000	1,84000	10,78000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	3,41000	106,04000	1,84000	10,78000
3.99.02.02	PN	3,41000	106,04000	1,84000	10,78000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	190.936	5.928.268	103.083	602.901
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-39.924	-122.629	-29.580	-87.335
4.02.02	Resultado Atuarial com Benefício pós-emprego	-39.924	-122.629	-29.580	-87.335
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	151.012	5.805.639	73.503	515.566
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	150.965	5.805.548	73.503	515.566
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	47	91	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.299	989.043
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	346.195	558.184
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	9.001.548	637.769
6.01.01.02	Depreciação e amortização	75.841	80.562
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-32.263	-470.117
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-78.505	11.976
6.01.01.05	Provisão para contingências	171.983	222.376
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	80.832	54.994
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	104.926	92.653
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-12.258	-31.073
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-9.042.967	-22.850
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-42.658	-27.572
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	39.190	11.333
6.01.01.12	Juros sobre valores a receber - Lei nº 12.783/2013	0	-22.571
6.01.01.13	Encargos financeiros	123.434	104.055
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-26.284	-18.012
6.01.01.15	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	-8.095	-3.661
6.01.01.16	Outras provisões operacionais	0	-48.868
6.01.01.17	Atualização de títulos da dívida agrária(TDA)	-219	-196
6.01.01.18	Outros	-8.310	-12.614
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.968	1.228.330
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-94.892	-112.122
6.01.02.02	Estoques	5.683	3.980
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	95.054	50.137
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-560	-38.833
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	2.114	-30.666
6.01.02.06	Alienações em curso	7.360	0
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	29.829	4.434
6.01.02.08	Fornecedores	-80.513	-173.400
6.01.02.09	Obrigações estimadas	67.727	54.311
6.01.02.10	Encargos setoriais	27.805	23.377
6.01.02.11	Provisão para contingências	-89.335	-8.495
6.01.02.12	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	0	1.353.207
6.01.02.13	Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	8.955	0
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	-5.195	102.400
6.01.03	Outros	-289.928	-797.471
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-4.879	-1.982
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-110.372	-101.912
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-80.904	-74.379
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-67.710	-411.170
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-14.869	-153.550
6.01.03.06	Pagamento de participações nos lucros e resultados	-11.194	-54.478
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-423.547	-1.116.211
6.02.02	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-197.227	-195.294

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.02.03	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-373.700	-457.409
6.02.04	Investimentos em Participações societárias permanentes	-233.028	-447.616
6.02.05	Dividendos recebidos	59.559	31.450
6.02.06	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	476.973	167.735
6.02.07	Adiantamentos a controladas em conjunto	-156.124	-217.003
6.02.08	Outros	0	1.926
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	126.289	-218.927
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	0	39
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-309.845	-218.966
6.03.03	Financiamentos e empréstimos obtidos	436.134	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-266.959	-346.095
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	373.867	658.063
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	106.908	311.968

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332	15.882	8.864.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332	15.882	8.864.214
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.928.177	-122.629	5.805.548	91	5.805.639
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.928.177	0	5.928.177	91	5.928.268
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122.629	-122.629	0	-122.629
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-122.629	-122.629	0	-122.629
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	1.675.495	-1.691.767	14.653.880	15.973	14.669.853

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820	49	9.523.869
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820	49	9.523.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	37	37
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	37	37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	602.901	-87.335	515.566	0	515.566
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	602.901	0	602.901	0	602.901
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-87.335	-87.335	0	-87.335
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	-87.335	0	-87.335
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-3.173.917	-1.456.849	10.039.386	86	10.039.472

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	11.974.328	3.237.081
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.500.664	2.748.869
7.01.02	Outras Receitas	10.115	-5.347
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	37.145	18.515
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-27.030	-23.862
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.544.381	548.553
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-80.832	-54.994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.705.785	-1.851.175
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.705.785	-1.851.175
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.268.543	1.385.906
7.04	Retenções	-75.841	-80.562
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-75.841	-80.562
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.192.702	1.305.344
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	286.285	708.606
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	78.505	-11.976
7.06.02	Receitas Financeiras	207.502	720.286
7.06.03	Outros	278	296
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.478.987	2.013.950
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.478.987	2.013.950
7.08.01	Pessoal	627.513	557.048
7.08.01.01	Remuneração Direta	580.269	520.753
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.167	25.969
7.08.01.04	Outros	19.077	10.326
7.08.01.04.01	Incentivo a aposentadoria e demissão voluntária - PDVP	0	788
7.08.01.04.02	Honorário da diretoria	1.955	2.384
7.08.01.04.03	Provisões para contingências trabalhistas/indenização trabalhistas	17.122	7.154
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.735.864	709.637
7.08.02.01	Federais	3.645.119	598.112
7.08.02.02	Estaduais	87.030	104.973
7.08.02.03	Municipais	3.715	6.552
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	187.342	144.364
7.08.03.01	Juros	175.852	133.244
7.08.03.02	Aluguéis	11.490	11.120
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.928.268	602.901
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.928.177	602.901
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	91	0

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

SETEMBRO/2016 x SETEMBRO/2015

A Companhia apresentou no período de janeiro a setembro de 2016 um lucro líquido 883,3% superior ao apurado no mesmo período de 2015, passando de R\$ 602,9 milhões para R\$ 5.928,2 milhões.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a setembro de 2016, uma receita de **geração** 16,5% inferior ao apurado no mesmo período de 2015, passando de R\$ 2.124,1 milhões para R\$ 1.772,6 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou redução de 24,6%, passando de R\$ 820,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 619,1 milhões no mesmo período de 2016, em função dos ajustes decorrentes da prorrogação dos contratos com os consumidores industriais;
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou aumento de 7,2%, passando de R\$ 1.016,3 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 1.089,7 milhões no mesmo período de 2016, resultante da correção anual da RAG, em 01/07/2016;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou redução de 85,4%, passando de R\$ 242,8 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 35,5 milhões, no mesmo período de 2016, em função de liquidações na CCEE ocorridas no período;
- A **receita de construção** apresentou redução de 49,6%, passando de R\$ 40,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 20,5 milhões no mesmo período de 2016, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a setembro de 2016, uma receita de **transmissão** 761,4% superior ao apurado no mesmo período de 2015, passando de R\$ 1.189,7 milhões para R\$ 10.248,4 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 10,4% passando de R\$ 669,1 milhões no período de janeiro a setembro de 2015 para R\$ 738,7 milhões no mesmo período de 2016, decorrente de correção da RAP, em 01/07/2016, e de reforços no sistema de transmissão;
- A **receita de construção** apresentou redução de 3,2%, passando de R\$ 485,0 milhões no período de janeiro a setembro de 2015 para R\$ 469,5 milhões no mesmo período de 2016, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;

Comentário do Desempenho

- A **receita financeira** apresentou aumento de 39.248,0% passando de R\$ 22,9 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para um R\$ 9.010,7 milhões, no mesmo período de 2016, decorrente da atualização do ativo financeiro da transmissão e do reconhecimento dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **pessoal** apresentaram aumento de 1,2%, passando de R\$ 72,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 73,6 milhões no mesmo período de 2016, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 28,0%, passando de R\$ 2,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2015 para R\$ 1,8 milhão no mesmo período de 2016, devido a variação no consumo no período;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram redução de 95,2%, passando de R\$ 163,1 milhões, no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 7,3 milhões, no mesmo período de 2016, em função da operação da usina de Camaçari;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram redução de 1,0%, passando de R\$ 20,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 20,5 milhões no mesmo período de 2016, principalmente devido ao diminuição de gastos com obras de manutenção e conservação e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 3,9% passando de R\$ 7,6 milhões, no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 7,3 milhões, no mesmo período de 2016, devido à variação da energia gerada nos períodos comparados;
- A rubrica **Reversão/Provisão contrato oneroso**, apresentou o registro de reversão, no montante de R\$ 104,7 milhões, no período de janeiro a setembro de 2015, contra o registro de provisão, no montante de R\$ 129,9 milhões no mesmo período de 2016, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 40,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, contra o montante de R\$ 20,5 milhões no mesmo período de 2016, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

Comentário do Desempenho

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 6,0%, passando de R\$ 179,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 190,2 milhões no mesmo período de 2016, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 2,1%, passando de R\$ 4,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 4,8 milhões no mesmo período de 2016, devido ao aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram redução de 8,1%, passando de R\$ 47,2 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 43,4 milhões no mesmo período de 2016, devido ao crescimento dos gastos com serviços de manutenção de equipamentos e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **Provisão/reversão contrato oneroso**, apresentou registro de reversão no montante de R\$ 12,5 milhões, no período de janeiro a setembro de 2015. Já no mesmo período de 2016 apresentou registro de reversão no montante de R\$ 30,2 milhões, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 58,1%, correspondente a R\$ 157,6 milhões, passando de R\$ 271,1 milhões, no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 428,7 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [+9,8% (R\$ 10,6 milhões)], decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade; a **Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas – Consumidores/Concessionárias** [+41,1% (R\$ 20,9 milhões)], devido principalmente a atualização e inadimplência do período; a **Provisão/Reversão para impairment** (R\$ 95,1 milhões), em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 26,0%, correspondente a R\$ 178,2 milhões, passando de R\$ 686,7 milhões, no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 508,5 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [+13,1% (R\$ 40,8 milhões)], decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade; com **serviços de terceiros** [-87,0% (R\$ 43,5

Comentário do Desempenho

milhões)], Em função dos gastos com serviços de obras de conservação e manutenção e serviços técnico-administrativos; e **Provisão/reversão de Impairment** (R\$ 2,2 milhões), em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 76,9%, passando de R\$ 539,4 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 124,8 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente à atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2015, ocorrida em 2015, sem comparativo em 2016.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 36,6%, passando de R\$ 41,5 milhões, no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 56,7 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente ao registro de variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos.

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 58,9%, passando de R\$ 179,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 73,8 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente à atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2015, ocorrida em 2015, sem comparativo em 2016.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 30,1%, passando de R\$ 91,1 milhões, no período de janeiro a setembro de 2015, para R\$ 118,5 milhões, no mesmo período de 2016, devido principalmente ao registro de variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (a “Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 123 (116 em 30/09/2015) subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 20.247,9 (19.824,0 em 30/09/2015) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.644,1 (15.644,1 em 30/09/2015) MW e 965,3 (992,5 em 30/09/2015) MW, respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 5.296,5 km de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19 de dezembro de 2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento do valor referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico, e em 11/12/2014, apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento dos valores dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor requerido à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O valor e a forma de recebimento serão homologados pela Aneel.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle do referido órgão.

Notas Explicativas

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 30/09/2016, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 34. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 07 de novembro de 2016.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 15 de abril de 2016.

Notas Explicativas

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	6.435	10.911	11.723	59.686
Aplicações financeiras	5.651	142.985	95.185	314.181
Total	12.086	153.896	106.908	373.867

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 30/09/2016 e 31/12/2015:

	Remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Aplicação financeira					
Banco do Brasil					
BB Extramercado Exclusivo 8 FI RF	12,35%	-	14.316	-	14.316
LTN		-	14.316	-	14.316
Operações compromissadas		-	-	-	-
BB CP 50	-	-	-	59.950	147.069
Caixa Econômica Federal					
FI CX Extramercado III IRFM-1 RF	10,73%	-	73.261	-	73.261
LTN		-	73.261	-	73.261
FI CX Extramercado IV IRFM RF LP	11,76%	5.651	55.408	5.651	55.408
LTN		-	50.973	-	50.973
Operações compromissadas		5.651	4.435	5.651	4.435
Giro	-	-	-	8.509	13.245
Poupança	-	-	-	20.760	10.686
CDB	-	-	-	315	196
Total		5.651	142.985	95.185	314.181

No período de janeiro a setembro de 2016, a principal variação ocorrida nas aplicações financeiras da Companhia decorrem de bloqueio judicial referente a ação judicial do Fator K (nota 10.2).

Notas Explicativas**5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Controladora e Consolidado			
	Vencimento	Remuneração	30/09/2016	31/12/2015
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	25	25
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	Após 90 dias	Pré Fixado	-	308.388
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - B	Após 90 dias	IPCA	-	170.947
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - F	Após 90 dias	Pré Fixado	-	3.421
Títulos da dívida agrária – TDA	Março/2017	TR + 3% a.a.	6.488	5.090
TVM - Fundo de Energia do Nordeste - FEN			5.706	-
Total Circulante			12.219	487.871
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	01/01/2030	TR + 6% a.a.	171	163
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	1.453	2.782
Total Não Circulante			1.624	2.945
Total			13.843	490.816

No período de janeiro a setembro de 2016, a principal variação ocorrida em títulos e valores mobiliários foi decorrente de investimentos corporativos e aportes em SPEs.

Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida na Lei nº 13.182, de 03 de novembro de 2015. Os recursos que serão revertidos para o fundo é a pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Companhia e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de sociedades de propósito específico (SPE) nas quais a Companhia venha a possuir participação acionária de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

Notas Explicativas**6 - CLIENTES**

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	160.305	7.582	135.985	143.567	303.872	227.404
Fornecimento de energia	75.592	18.556	186.562	205.118	280.710	276.907
Disponibilização do Sistema de Transmissão	98.974	3.982	51.193	55.175	154.149	136.022
Conexão ao sistema de transmissão	13.916	934	5.322	6.256	20.172	13.484
Comercialização na CCEE	6.751	-	-	-	6.751	23.367
Parcelamento	5.166	3.025	43.854	46.879	52.045	44.486
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(427)	-	-	-	(427)	(171)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(28.186)	(401.323)	(429.509)	(429.509)	(348.677)
Total Circulante	360.277	5.893	21.593	27.486	387.763	372.822
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	1.721	-	-	-	1.721	5.592
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(233)	-	-	-	(233)	(606)
Total Não Circulante	1.488	-	-	-	1.488	4.986
Total	361.765	5.893	21.593	27.486	389.251	377.808

Notas Explicativas

	Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	160.305	7.582	135.985	143.567	303.872	227.404
Fornecimento de energia	75.592	18.675	186.562	205.237	280.829	276.907
Disponibilização do Sistema de Transmissão	105.181	3.982	51.193	55.175	160.356	137.029
Conexão ao sistema de transmissão	15.764	934	5.322	6.256	22.020	18.034
Comercialização na CCEE	6.751	-	-	-	6.751	23.367
Parcelamento	5.166	3.025	43.854	46.879	52.045	44.486
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(427)	-	-	-	(427)	(171)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(28.186)	(401.323)	(429.509)	(429.509)	(348.677)
Total Circulante	368.332	6.012	21.593	27.605	395.937	378.379
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	1.721	-	-	-	1.721	5.592
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(233)	-	-	-	(233)	(606)
Total Não Circulante	1.488	-	-	-	1.488	4.986
Total	369.820	6.012	21.593	27.605	397.425	383.365

6.1 – PARCELAMENTO

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Ligas do Brasil S.A.	42.688	35.000
Celpa S.A.	6.452	10.323
Santana Têxtil S.A.	4.191	3.437
New Energy	435	1.318
	53.766	50.078
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.879)	(38.437)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(660)	(777)
Total	6.227	10.864
Circulante	4.739	5.878
Não Circulante	1.488	4.986

Em 30/09/2016 os parcelamentos junto a Ligas do Brasil S.A. e Santana Têxtil S.A., estão totalmente provisionados em virtude de atrasos contumazes.

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31/12/2015	(348.677)
Constituição	(82.379)
Reversão	673
Baixa	874
Saldos em 30/09/2016	(429.509)

Notas Explicativas**7 – VALORES A RECEBER – LEI Nº 12.783/2013**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldo Anterior	487.822	2.093.532
Valores Recebidos	-	(1.625.575)
Atualização do exercício	-	519.106
Remensuração de cálculo de atualização	-	(499.241)
Total	487.822	487.822
Não-Circulante	487.822	487.822

8– TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - ATIVO**Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
IRPJ/CSLL	84.788	164.716	86.045	168.865
IR Fonte	7.359	-	10.172	1.455
Finsocial	2.591	2.447	2.591	2.447
PIS/Pasep	195	1.735	259	1.799
Cofins	897	7.989	1.195	8.288
Outros	1.587	5.322	1.588	5.326
	97.417	182.209	101.850	188.180
<u>Não Circulante</u>				
Finsocial	7.967	7.523	7.967	7.523
PIS/Pasep	17.809	16.946	17.809	16.946
Cofins	159.079	151.375	159.079	151.375
	184.855	175.844	184.855	175.844
Total	282.272	358.053	286.705	364.024

9 – ESTOQUES - ALMOXARIFADO

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	276	276
<u>Material</u>		
Almoxarifado	64.169	64.524
Destinado a alienação	8.280	11.669
Outros	4.779	6.643
	77.228	82.836
Adiantamentos a fornecedores	291	366
Total	77.795	83.478

Notas Explicativas

10 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

10.1 - Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Cauções e outros depósitos vinculados	33.038	10.982	33.066	11.010
	33.038	10.982	33.066	11.010
<u>Não Circulante</u>				
Depósitos vinculados a litígios	989.830	909.862	989.830	909.862
Cauções e outros depósitos vinculados	89.021	113.175	89.021	113.175
	1.078.851	1.023.037	1.078.851	1.023.037
Total	1.111.889	1.034.019	1.111.917	1.034.047

10.2 - Depósitos vinculados a litígios

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Trabalhistas	187.626	186.492
Cíveis	725.480	624.697
Fiscais	76.724	98.673
Total	989.830	909.862

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/09/2016, R\$ 877.854 (R\$ 783.960, em 31/12/2015) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 24.

De janeiro a setembro de 2016, a Companhia teve recursos bloqueados, pela 12ª Vara Cível da Comarca de Recife, no montante de R\$ 127.921 (R\$ 361.235 em 2015) a título de penhora, referente a ação judicial do Fator K, perfazendo o montante bloqueado de R\$ 491.077 (nota 24). Os referidos bloqueios judiciais têm impactado a capacidade financeira da Companhia e de seus negócios, no curto prazo, em especial considerando sua condição de concessionária de serviço público de energia elétrica, entretanto, a Administração da Companhia está adotando as medidas jurídicas cabíveis ao equacionamento dessa situação.

Notas Explicativas

10.3 - Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Cauções referentes a leilões de energia elétrica	-	10.980	-	10.980
Caução contratual CEF - empréstimo	15.275	-	15.275	-
Caução contratual CEF - outras	11.296	-	11.296	-
Caução contratual Bradesco	4.025	-	4.025	-
Carta de crédito BNB	2.440	-	2.440	-
Outros	2	2	30	30
	33.038	10.982	33.066	11.010
<u>Não Circulante</u>				
Caução contratual BB	16.150	30.150	16.150	30.150
Caução contratual CEF - outras	3.831	40.000	3.831	40.000
Caução contratual Bradesco	46.267	-	46.267	-
Carta de crédito BNB	21.691	41.943	21.691	41.943
Garantia contratual BNB	1.082	1.082	1.082	1.082
	89.021	113.175	89.021	113.175
Total	122.059	124.157	122.087	124.185

A caução contratual CEF – empréstimo foi constituída em garantia ao contrato de empréstimo contraído junto ao banco.

A caução contratual CEF – outras foi constituída em garantia como de operações de liquidação financeira no âmbito da CCEE, ofertada através de contrato de cessão de direitos creditórios, firmado junto ao banco, com recursos aportados em fundo extramercado.

A caução contratual Bradesco foi constituída em garantia junto ao BNDES com saldo equivalente a 6 (seis) prestações de amortização do financiamento concedido.

A carta de crédito BNB refere-se a reserva com saldo equivalente a 3 (três) prestações de amortização do financiamento concedido, em garantia ao contrato junto ao banco.

11 – SERVIÇOS EM CURSO

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>		
Pessoal	55.410	46.135
Material	17.105	9.363
Serviços de terceiros	103.376	100.164
Pesquisa e desenvolvimento	1.819	1.738
Outros	7.078	5.137
	184.788	162.537
<u>Não Circulante</u>		
Outros	75.000	75.000
	75.000	75.000
Total	259.788	237.537

Notas Explicativas**12 - ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO**

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2015	Movimentação				Saldo em 30/09/2016
		Ingressos	Atualização	Amortização	Impairment	
<u>Transmissão</u>						
Ativo financeiro indenizável	1.588.752	54.746	(589.381)	-	-	1.054.117
Ativo financeiro – RAP	3.495.420	414.801	9.600.080	(97.877)	-	13.412.424
(-) Impairment da transmissão	(1.320.054)	-	-	-	103.245	(1.216.809)
<u>Geração</u>						
Ativo financeiro indenizável	209.302	20.545	-	-	-	229.847
Total	3.973.420	490.092	9.010.699	(97.877)	103.245	13.479.579
Circulante	77.514					655.792
Não Circulante	3.895.906					12.823.787

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2015	Movimentação				Saldo em 30/09/2016
		Ingressos	Atualização	Amortização	Impairment	
<u>Transmissão</u>						
Ativo financeiro indenizável	1.769.730	54.746	(589.381)	-	-	1.235.095
Ativo financeiro – RAP	3.990.526	426.123	9.632.348	(127.714)	-	13.921.283
(-) Impairment da transmissão	(1.333.827)	-	-	-	103.245	(1.230.582)
<u>Geração</u>						
Ativo financeiro indenizável	209.302	20.545	-	-	-	229.847
Total	4.635.731	501.414	9.042.967	(127.714)	103.245	14.155.643
Circulante	114.207					691.727
Não Circulante	4.521.524					13.463.916

Neste período, a Companhia atualizou os testes de impairment, para suas unidades geradoras de caixa, utilizando o critério do fluxo de caixa descontado a uma taxa de 7,5% a.a. (8,62% a.a. para o período de fruição de benefício fiscal) para o segmento de geração não renovado e 7,00% a.a. (8,06% a.a. para o período de fruição de benefício fiscal) para o segmento de geração renovado e de transmissão. A partir da atualização deste teste a Companhia reconheceu no seu resultado uma reversão de R\$ 103.245 (provisão de R\$ 333.705, em 2015).

Notas Explicativas**13 – DIVIDENDOS A RECEBER**

Correspondem aos dividendos a receber das SPEs conforme quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	5.375	-
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
Energética Águas da Pedra S.A.	7.538	2.181
Integração Transmissora de Energia S.A.	-	1.209
Vamcruz I Participações S.A.	-	523
Pedra Branca S.A.	1.762	542
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	538	13.575
Sete Gameleiras S.A.	-	437
São Pedro do Lago S.A.	-	371
Mussambê Energética S.A.	143	-
Morro Branco I Energética S.A.	62	-
Baraúnas I Energética S.A.	26	-
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	5.780
Manaus Transmissora de Energia S.A.	-	50
Total	24.622	33.846

14 – FACHESF SAÚDE MAIS

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>		
Fachesf Saúde Mais	21.157	42.095
<u>Não Circulante</u>		
Fachesf Saúde Mais	83.374	92.265
Total	104.531	134.360

Corresponde a adiantamentos para cobertura dos gastos referentes ao plano de saúde disponibilizado aos empregados participantes do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV, conforme nota 25. Conforme convênio, ao término do plano os valores por ventura não utilizados serão devolvidos a Companhia.

Notas Explicativas

15 – ADIANTAMENTOS A CONTROLADAS EM CONJUNTO (AFAC)

15.1 – Composição

Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	590.189	590.189	-	-
ESBR Participações S.A.	228.600	105.200	228.600	105.200
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	101.000	101.000	101.000
Vamcruz I Participações S.A.	59.542	66.892	59.542	66.892
Chapada Piauí II Holding S.A.	35.213	-	35.213	-
Serra das Vacas Holding S.A.	26.382	25.005	26.382	25.005
Cia. Energética SINOP S.A.	17.700	36.750	17.700	36.750
Chapada Piauí I Holding S.A.	-	14.040	-	14.040
Total	1.058.626	939.076	468.437	348.887

15.2 – Movimentação dos adiantamentos a controladas em conjunto (AFAC)

Controladora						
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Devoluções	Capitalizações	Atualização Monetária	Saldo em 30/09/2016
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	590.189	-	-	-	-	590.189
ESBR Participações S.A.	105.200	123.400	-	-	-	228.600
TDG -Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	66.892	-	(7.350)	-	-	59.542
Chapada do Piauí II Holding S.A.	-	35.213	-	-	-	35.213
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	25.005	-	-	-	1.377	26.382
Companhia Energética SINOP S.A.	36.750	17.700	-	(36.750)	-	17.700
Chapada do Piauí I Holding S.A.	14.040	-	-	(14.040)	-	-
Total	939.076	176.313	(7.350)	(50.790)	1.377	1.058.626

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Devoluções	Capitalizações	Atualização Monetária	Saldo em 30/09/2016
ESBR Participações S.A.	105.200	123.400	-	-	-	228.600
TDG -Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	66.892	-	(7.350)	-	-	59.542
Chapada do Piauí II Holding S.A.	-	35.213	-	-	-	35.213
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	25.005	-	-	-	1.377	26.382
Companhia Energética SINOP S.A.	36.750	17.700	-	(36.750)	-	17.700
Chapada do Piauí I Holding S.A.	14.040	-	-	(14.040)	-	-
Total	348.887	176.313	(7.350)	(50.790)	1.377	468.437

No período de janeiro a setembro de 2016 foi efetuado encontro de contas com a ESBR Participações S.A. no montante de R\$ 12.839 referente a valores a receber da TUST.

Notas Explicativas

15.3 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10 de junho de 2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&FBovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim - Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que seja concluída as aprovações pelos órgãos competentes necessárias a saída da acionista CTEEP e assunção pela Chesf da totalidade das ações da SPE.

Os trâmites necessários para a efetiva retirada da CTEEP da sociedade foram concluídos junto a Aneel. No 4º trimestre de 2015 a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, culminou na assunção de todos os riscos e benefícios do empreendimento pela Chesf.

16 - OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Adiantamentos a empregados	46.325	45.804	46.367	45.807
Alienações em curso	14.460	21.820	14.460	21.820
Gastos reembolsáveis	12.192	11.477	12.192	11.477
Alienações de bens e direitos	16.450	14.837	16.450	14.837
Adiantamentos a fornecedores	18.103	18.271	18.390	18.295
Serviços prestados a terceiros	19.570	9.389	19.570	9.389
Ressarcimento CFURH	10.001	9.990	10.001	9.990
Contas a receber - Eletropar	477	3.655	477	3.655
Outros	7.298	14.987	9.190	15.592
	144.876	150.230	147.097	150.862
<u>Não Circulante</u>				
FGTS - Conta-Empresa	4.206	4.552	4.206	4.552
Bens destinados a alienação	10.489	10.542	10.489	10.542
Financiamentos a terceiros	-	795	-	795
Reserva Global de Reversão	12.881	10.623	12.881	10.623
Contas a receber - Eletropar	958	958	958	958
Outros	-	15	-	15
	28.534	27.485	28.534	27.485
Total	173.410	177.715	175.631	178.347

Notas Explicativas**17 - INVESTIMENTOS****17.1 - Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Participações societárias permanentes</u>				
Controladas	622.308	598.935	-	-
Controladas em conjunto	4.920.427	4.351.282	4.920.427	4.351.282
Coligadas	114.651	103.307	114.651	103.307
Outras participações	524	529	524	529
Total participações societárias	5.657.910	5.054.053	5.035.602	4.455.118
<u>Outros investimentos</u>				
Bens e direitos para uso futuro	2.212	2.212	2.212	2.212
Outros	1.091	1.091	1.091	1.091
Total outros investimentos	3.303	3.303	3.303	3.303
Total	5.661.213	5.057.356	5.038.905	4.458.421

Notas Explicativas

17.1.1 – Participação direta da Chesf

Empresas	30/09/2016	31/12/2015
Controladas		
Complexo Eólico Pindaí I		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
Complexo Eólico Pindaí III		
- Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	83,01%	83,01%
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,00%	12,00%
ESBR Participações S.A.	20,00%	20,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%	19,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Complexo Eólico Sento Sé I		
- Pedra Branca S.A.	49,00%	49,00%
- São Pedro do Lago S.A.	49,00%	49,00%
- Sete Gameleiras S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé II		
- Baraúnas I Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Mussambê Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Morro Branco I Energética S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé III		
- Baraúnas II Energética S.A.	1,56%	49,00%
- Banda de Couro Energética S.A.	1,76%	49,00%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Vamcruz I Participações S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí I Holding S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí II Holding S.A.	49,00%	49,00%
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
Coligada		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

Em cumprimento ao estabelecido no acordo de acionistas das SPes Banda de Couro Energética S.A. e Baraúnas II Energética S.A., em 04/04/2016, a acionista Brennand Energia S.A., realizou o capital subscrito e não integralizado pela Chesf, ficando assim diluída a participação acionária da Companhia nas referidas SPes, passando após a diluição a ser a seguinte:

Investida	Participação acionária	
	Antes da diluição	Depois da diluição
Banda de Couro Energética S.A.	49,00%	1,76%
Baraúnas II Energética S.A.	49,00%	1,56%

Notas Explicativas**17.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES**

	31/12/2015	Aumento de Capital	Dividendos	Resultado de participação societária	Outros	30/09/2016
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial						
<u>Controladas</u>						
- Complexo Eólico Pindaí I	337.731	-	-	998	-	338.729
- Complexo Eólico Pindaí II	148.518	-	-	(1.874)	-	146.644
- Complexo Eólico Pindaí III	76.607	-	-	443	-	77.050
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	36.079	-	-	23.806	-	59.885
<u>Controladas em conjunto</u>						
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	176.941	-	(41.862)	67.437	-	202.516
- Integração Transmissora de Energia S.A.	42.084	-	(334)	5.526	-	47.276
- ESBR Participações S.A.	1.396.062	-	-	(87.432)	-	1.308.630
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	489.031	-	(439)	92.251	-	580.843
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	244.950	-	50	28.374	-	273.374
- Manaus Construtora Ltda.	7.449	-	-	(81)	-	7.368
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	7.236	-	-	2.267	-	9.503
- Norte Energia S.A.	1.042.090	483.750	-	(29.197)	-	1.496.643
- Complexo Eólico Sento Sé I	56.903	-	(3.929)	1.695	-	54.669
- Complexo Eólico Sento Sé II	56.099	6.664	(231)	(4.576)	-	57.956
- Complexo Eólico Sento Sé III	1.513	-	-	(18)	-	1.495
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	318.972	735	5.780	21.367	-	346.854
- VamCruz I Participações S.A.	73.368	-	(332)	2.934	-	75.970
- Chapada do Piauí I Holding S.A.	109.497	14.040	-	(15.749)	-	107.788
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	142.187	-	-	(20.937)	-	121.250
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	97.374	-	-	(4.617)	-	92.757
- Companhia Energética SINOP S.A.	89.526	47.129	-	(1.120)	-	135.535
<u>Coligada</u>						
- Energética Águas da Pedra S.A.	103.307	-	(9.037)	20.381	-	114.651
Avaliadas ao custo						
- Outras participações	529	-	-	-	(5)	524
Total	5.054.053	552.318	(50.334)	101.878	(5)	5.657.910

No período de janeiro a setembro de 2016 foram efetuados aportes na Norte Energia S.A., no montante de R\$ 483.750, sendo R\$ 268.500 efetuados com recursos obtidos junto a nossa controladora, a Eletrobras, mediante a obtenção de empréstimo demonstrado na nota 21.

17.3 – Resumo das Demonstrações Financeiras das Empresas Controladas, Coligada e Controladas em Conjunto

Balanco Patrimonial

	2016				2015												
	ATIVO				PASSIVO												
	Circulante	Não Circulante		Total	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total							
		Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos														
Controladas																	
- Complexo Edício Pinda I	37.057	-	312.544	349.601	10.710	-	338.891	349.601	151.261	-	196.837	348.098	10.205	-	337.893	348.098	348.098
- Complexo Edício Pinda II	13.956	-	134.545	148.501	1.816	-	146.685	148.501	29.303	-	119.992	149.495	936	-	148.559	149.495	149.495
- Complexo Edício Pinda III	13.418	-	80.475	93.893	1.073	-	92.820	93.893	16.737	-	76.560	93.297	1.011	-	92.286	93.297	93.297
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	81.266	640.118	132	721.516	38.980	622.651	59.885	721.516	71.528	625.618	144	697.290	42.425	618.866	36.079	697.290	697.290
Controladas em conjunto																	
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	221.313	547.638	412	769.363	88.020	268.044	413.299	769.363	225.335	537.567	458	763.360	66.246	336.009	361.105	763.360	763.360
- Integração Transmissora de Energia S.A.	150.051	471.318	413	621.782	41.840	185.971	393.971	621.782	148.977	496.086	-	645.063	80.621	213.739	350.703	645.063	645.063
- ESR Participações S.A.	735.589	1.845.389	21.715.450	24.296.428	903.838	16.849.439	6.543.151	24.296.428	908.570	1.655.056	21.646.808	24.210.434	1.422.013	15.808.108	6.980.313	24.210.434	24.210.434
- Interfregiação Elétrica do Madeira S.A.	696.632	4.982.481	50.656	5.729.769	304.388	3.054.593	2.370.788	5.729.769	673.878	4.572.575	41.627	5.388.080	347.620	2.944.416	1.996.044	5.288.080	5.288.080
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	196.506	2.449.143	-	2.645.749	185.794	1.058.035	1.401.920	2.645.749	310.344	2.385.339	248	2.695.931	342.567	1.097.113	1.256.151	2.695.931	2.695.931
- Manaus Construtora Ltda.	24	91.010	-	91.034	6.174	47.067	37.793	91.034	90.955	331	-	91.286	6.020	47.068	38.198	91.286	91.286
- TDC - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	45.118	275.363	157	320.638	22.094	279.149	19.395	320.638	23.161	238.717	166	262.044	21.551	225.725	14.768	262.044	262.044
- Norte Energia S.A.	540.280	415.682	34.872.603	35.828.565	1.284.174	24.927.652	9.616.739	35.828.565	940.254	271.620	29.964.727	31.176.601	719.033	23.510.103	6.947.265	31.176.601	31.176.601
- Complexo Edício Sento S I	20.229	23.614	282.175	326.018	22.397	192.052	111.569	326.018	14.239	28.147	293.682	336.068	21.447	198.492	116.129	336.068	336.068
- Complexo Edício Sento S II	7.412	10.635	398.933	416.980	22.024	276.681	118.275	416.980	18.030	-	368.761	386.791	41.120	231.184	114.487	386.791	386.791
- Complexo Edício Sento S III	6.041	10	235.183	241.234	16.195	135.667	89.372	241.234	9.802	1	151.168	160.771	157.685	-	3.086	160.771	160.771
- Interfregiação Elétrica Garanhuns S.A.	115.352	1.133.761	196	551.502	29.533	366.927	155.042	551.502	7.935	(57.445)	582.766	533.256	234.629	148.896	149.731	533.256	533.256
- VanCruz Participações S.A.	47.745	-	503.757	855.019	40.006	641.768	173.245	855.019	51.418	132	809.359	860.909	86.607	597.568	176.734	860.909	860.909
- Chapada do Piauí I Holding S.A.	39.035	20.769	795.215	855.019	40.006	641.768	173.245	855.019	51.418	132	809.359	860.909	86.607	597.568	176.734	860.909	860.909
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	45.756	18.816	893.414	957.986	189.231	566.180	202.575	957.986	85.298	-	864.913	950.211	675.323	25.558	249.030	950.211	950.211
- Elétrica Serra das Vacas Holding S.A.	12.888	-	516.806	529.694	94.878	261.162	173.654	529.694	20.388	53	463.716	484.057	250.400	50.581	183.076	484.057	484.057
- Companhia Energética SINOP S.A.	16.605	4.849	1.203.397	1.224.851	422.123	249.525	553.203	1.224.851	56.761	2.491	844.803	904.055	403.643	135.000	365.412	904.055	904.055
Coligada																	
- Energética Aguas da Pedra S.A.	129.920	31.371	741.150	902.441	103.096	331.383	467.962	902.441	101.065	17.354	753.114	871.533	97.852	352.021	421.660	871.533	871.533
Total	3.172.193	12.962.067	62.737.613	78.871.873	3.910.121	50.773.653	24.188.099	78.871.873	4.073.523	11.819.967	57.180.033	73.073.523	5.089.038	46.994.812	20.989.673	73.073.523	73.073.523

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/08/2016.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

	2016						2015						Resultado do Exercício					
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro		Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	
Controladas	- Complexo Eólico Pindaí I	- (3.133)	(3.133)	4.307	1.174	(178)	-	996	-	(1.246)	(1.246)	509	(737)	(279)	-	-	(1.016)	
	- Complexo Eólico Pindaí II	6.913	(10.147)	(3.234)	1.360	(1.874)	-	(1.874)	-	(743)	(743)	327	(416)	9	-	-	(407)	
	- Complexo Eólico Pindaí III	-	(395)	(395)	1.050	655	(121)	534	-	(533)	(533)	611	78	(69)	-	-	9	
	- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	47.349	(21.521)	25.828	1.529	27.357	(5.066)	1.515	23.806	128.935	(119.598)	9.337	2.073	11.410	(3.395)	-	-	8.015
Controladas em conjunto	- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	124.164	(15.933)	108.231	(19.499)	88.732	31.951	16.942	137.625	132.110	(13.686)	118.424	(19.149)	99.275	(29.515)	12.203	81.963	
	- Integração Transmissora de Energia S.A.	71.867	(15.566)	56.301	(7.250)	49.051	(8.695)	5.697	46.053	78.930	(14.709)	64.221	(8.665)	55.556	(19.049)	7.183	43.690	
	- ESBR Participações S.A.	1.591.032	(1.489.118)	101.914	(724.798)	(622.884)	185.722	-	(437.162)	1.471.570	(2.211.611)	(740.041)	(422.437)	(1.162.478)	385.822	-	(776.656)	
	- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	714.443	(172.528)	541.915	(26.022)	515.893	(139.360)	-	376.533	506.746	(39.080)	467.666	(175.652)	292.014	(86.927)	-	205.087	
	- Manaus Transmissora de Energia S.A.	252.484	(52.895)	199.589	(59.058)	140.531	4.979	-	145.510	170.044	(30.251)	139.793	(61.413)	78.380	(3.136)	-	75.244	
	- Manaus Construtora Ltda.	-	(67)	(67)	(338)	(405)	-	-	(405)	-	(975)	(975)	(945)	(1.920)	258	-	(1.662)	
	- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	21.373	(11.470)	9.903	(4.266)	5.637	(1.011)	-	4.626	27.400	(27.585)	(185)	(3.147)	(3.332)	5.323	-	1.991	
	- Norte Energia S.A.	259.155	(494.206)	(235.051)	2.134	(232.917)	38.269	-	(194.648)	58.578	(212.990)	(154.412)	6.803	(147.609)	110.784	-	(36.825)	
	- Complexo Eólico Sento Sé I	43.686	(26.286)	17.400	(11.585)	5.815	(2.354)	-	3.461	47.918	(27.489)	20.429	(12.421)	8.008	(2.051)	-	5.957	
	- Complexo Eólico Sento Sé II	31.685	(20.980)	10.705	(18.889)	(8.184)	(1.156)	-	(9.340)	-	(425)	(425)	(25)	(450)	-	-	(450)	
	- Complexo Eólico Sento Sé III	13.584	(9.347)	4.237	(9.214)	(4.977)	(462)	-	(5.439)	-	(97)	(97)	(12)	(109)	-	-	(109)	
	- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	133.555	(51.462)	82.093	(18.069)	64.024	(20.418)	-	43.606	220.130	(145.598)	74.532	(15.415)	59.117	(20.112)	-	39.005	
	- VanCruz Participações S.A.	48.130	(25.912)	22.218	(14.087)	8.131	(2.142)	-	5.989	-	(743)	(743)	3.563	2.820	(1.499)	-	1.321	
	- Chapada do Piauí Holding S.A.	82.447	(35.400)	47.047	(75.984)	(28.937)	(3.204)	-	(32.141)	16.921	(9.672)	7.249	(9.999)	(2.750)	(518)	-	(3.268)	
	- Chapada do Piauí Holding S.A.	71.309	(40.071)	31.238	(71.381)	(40.143)	(2.584)	-	(42.727)	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Complexo Eólico Chapada do Piauí I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(984)	(984)	-	(984)	-	-	(984)		
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	49.008	(28.381)	20.627	(28.511)	(7.884)	(1.537)	-	(9.421)	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Complexo Eólico Serra das Vacas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.944)	(1.944)	1.320	(624)	-	-	(624)		
- Companhia Energética SINOP S.A.	-	(7.966)	(7.966)	1.037	(6.929)	2.358	-	(4.571)	-	(8.115)	(8.115)	24.282	16.167	-	-	16.167		
Coligada																		
	- Energética Águas da Pedra S.A.	162.776	(39.336)	123.440	(24.983)	98.457	(15.272)	-	83.185	152.301	(84.903)	67.398	(21.652)	45.746	(4.749)	-	40.997	
Total	3.724.960	(2.572.120)	1.152.840	(1.102.517)	50.323	59.719	24.154	134.196	3.011.583	(2.952.977)	58.606	(711.444)	(652.838)	330.897	19.386	(302.555)		

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/08/2016.

Notas Explicativas**18- IMOBILIZADO****18.1 - Movimentação**

	Controladora							30/09/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Provisão/ Reversão	Transferência entre contas	
<u>Geração</u>								
Em serviço	1.796.049	-	(55)	-	2.549	-	-	1.798.543
Terrenos	177.893	-	-	-	-	-	-	177.893
Reservatórios, barragens e adutoras	402.158	-	-	-	-	-	-	402.158
Edificações	249.858	-	-	-	-	-	-	249.858
Máquinas e equipamentos	965.953	-	(55)	-	2.549	-	-	968.447
Móveis e utensílios	187	-	-	-	-	-	-	187
Depreciação	(1.197.076)	-	13	(25.545)	-	-	-	(1.222.608)
Em curso	383.001	42.283	-	-	(2.549)	-	-	422.735
Impairment	(507.261)	-	-	-	-	(142.435)	-	(649.696)
Total Geração	474.713	42.283	(42)	(25.545)	-	(142.435)	-	348.974
<u>Administração</u>								
Em serviço	1.285.141	-	(4.368)	-	25.719	-	(36.187)	1.270.305
Servidão	4.272	-	-	-	21.572	-	-	25.844
Terrenos	18.768	-	(1)	-	-	-	1	18.768
Edificações	281.193	-	(835)	-	-	-	(12.701)	267.657
Máquinas e equipamentos	835.729	-	(1.948)	-	2.308	-	(27.467)	808.622
Veículos	103.775	-	(1.523)	-	1.380	-	3.983	107.615
Móveis e utensílios	41.404	-	(61)	-	459	-	(3)	41.799
Depreciação	(826.010)	-	4.011	(46.711)	-	-	15.977	(852.733)
Em curso	329.361	17.003	-	-	(25.719)	-	19.979	340.624
Total Administração	788.492	17.003	(357)	(46.711)	-	-	(231)	758.196
Total	1.263.205	59.286	(399)	(72.256)	-	(142.435)	(231)	1.107.170

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2015 para as empresas do Sistema Eletrobras, sendo os cálculos atualizados para 30/09/2016. A movimentação no período, no montante de R\$ 142.435, se deve principalmente as incertezas associadas a construção da UEE Casa Nova I, e consequente imprevisibilidade de entrada em operação.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/ serviço	Provisão/ Reversão	Transferência entre contas	30/09/2016
<u>Geração</u>								
Em serviço	1.796.049	-	(55)	-	2.549	-	-	1.798.543
Terrenos	177.892	-	-	-	-	-	-	177.892
Reservatórios, barragens e adutoras	402.158	-	-	-	-	-	-	402.158
Edificações	249.858	-	-	-	-	-	-	249.858
Máquinas e equipamentos	965.954	-	(55)	-	2.549	-	-	968.448
Móveis e utensílios	187	-	-	-	-	-	-	187
Depreciação	(1.197.076)	-	13	(25.545)	-	-	-	(1.222.608)
Em curso	756.807	176.443	(1)	-	(2.549)	-	-	930.700
Impairment	(507.261)	-	-	-	-	(142.435)	-	(649.696)
Total Geração	848.519	176.443	(43)	(25.545)	-	(142.435)	-	856.939
<u>Administração</u>								
Em serviço	1.285.674	35	(4.367)	-	25.719	-	(36.187)	1.270.874
Servidão	4.272	-	-	-	21.572	-	-	25.844
Terrenos	18.769	-	(1)	-	-	-	1	18.769
Edificações	281.242	-	(835)	-	-	-	(12.701)	267.706
Máquinas e equipamentos	835.728	31	(1.948)	-	2.308	-	(27.467)	808.652
Veículos	103.775	-	(1.523)	-	1.380	-	3.983	107.615
Móveis e utensílios	41.888	4	(60)	-	459	-	(3)	42.288
Depreciação	(826.078)	-	4.009	(46.741)	-	-	15.977	(852.833)
Em curso	329.361	17.003	-	-	(25.719)	-	19.979	340.624
Total Administração	788.957	17.038	(358)	(46.741)	-	-	(231)	758.665
Total	1.637.476	193.481	(401)	(72.286)	-	(142.435)	(231)	1.615.604

18.2 - Taxas anuais de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
<u>Geração</u>	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
<u>Administração central</u>	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

Notas Explicativas

18.3 - Encargos financeiros

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Encargos financeiros totais	30.133	36.698
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(8)	(378)
Efeito líquido no resultado	30.125	36.320

19 - INTANGÍVEL

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora					
		31/12/2015	Adições	Baixas	Amortização	Transferências entre contas	30/09/2016
<u>Não vinculadas a concessão</u>							
Em serviço							
Software	20,0%	90.150	-	-	-	-	90.150
Amortização		(67.830)	-	-	(6.150)	-	(73.980)
Em curso		22.363	3.746	-	-	(19.979)	6.130
Total Intangível		44.683	3.746	-	(6.150)	(19.979)	22.300

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado					
		31/12/2015	Adições	Baixas	Amortização	Transferências entre contas	30/09/2016
<u>Não vinculadas a concessão</u>							
Em serviço							
Software	20,0%	90.162	-	-	-	-	90.162
Amortização		(67.830)	-	-	(6.150)	-	(73.980)
Em curso		41.613	3.746	-	-	(19.979)	25.380
Total Intangível		63.945	3.746	-	(6.150)	(19.979)	41.562

20 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Energia elétrica comprada	57.326	92.401	57.326	92.401
Materiais e serviços	167.376	218.176	181.367	230.877
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletronorte	4.374	3.682	4.374	3.682
Eletrosul	4.006	3.836	4.006	3.836
Furnas	4.916	4.637	4.916	4.637
CTEEP	2.336	3.066	2.336	3.066
Outros	49.711	46.050	49.711	46.050
Total	290.045	371.848	304.036	384.549

Notas Explicativas

21 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

21.1 – Composição

	Controladora e Consolidado									
	30/09/2016					31/12/2015				
	Circulante			Não circulante	Total	Circulante			Não circulante	Total
	Encargos	Principal	Total			Encargos	Principal	Total		
Partes relacionadas										
Eletrobras	-	210.418	210.418	183.814	394.232	-	12.563	12.563	17.188	29.751
Instituições financeiras										
Banco do Brasil	8.484	125.000	133.484	125.000	258.484	10.091	125.000	135.091	250.000	385.091
Banco do Nordeste	47	45.636	45.683	124.238	169.921	18	45.474	45.492	158.505	203.997
Caixa Econômica Federal	3.492	100.000	103.492	350.000	453.492	4.892	100.000	104.892	250.000	354.892
BNDES	-	61.008	61.008	513.107	574.115	-	-	-	476.915	476.915
Total	12.023	542.062	554.085	1.296.159	1.850.244	15.001	283.037	298.038	1.152.608	1.450.646

• Caixa Econômica Federal

Neste trimestre, foi contratada uma linha de crédito junto a Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 200.000, com juros de 140% da taxa média diária do CDI.

O empréstimo junto a Caixa Econômica Federal destinou-se a constituição de capital de giro. Está garantido por Cédula de Crédito Bancário emitido contra a Eletrobras e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios da totalidade das Receitas Anuais de Geração – RAG, das Usinas do Complexo de Paulo Afonso, Usina de Funil e Usina da Pedra durante o prazo da operação.

Este contrato será amortizado em 60 (sessenta) meses, sendo: (a) Carência: de 12 (doze) meses, com pagamento mensal dos juros; e (b) Amortização: 48 (quarenta e oito) meses, com pagamento mensal de parcela de juros e amortização.

São motivos de vencimento antecipado da dívida e imediata execução do título, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, além dos casos previstos em lei:

- Infringência de qualquer obrigação contratual, não se limitando apenas à(s) obrigação(ões) pecuniária(s);
- Existência, a qualquer tempo, de débitos fiscais, trabalhistas ou previdenciários, vencidos e não pagos, em nome da Creditada, exceto aqueles que estejam sendo discutidos judicial ou administrativamente.

As cláusulas de vencimento antecipado estabelecidas nos contratos de financiamentos e empréstimos estão sendo cumpridas pela Companhia.

• Eletrobras

Neste trimestre, foram contratados empréstimos junto a nossa controladora, a Eletrobras, no montante de R\$ 373.895, tendo as seguintes características:

- Empréstimo no montante de R\$ 82.043, tendo sido liberado até 30/09/2016 o montante de R\$ 50.000 para realização de obras do programa de investimentos, sobre o qual incide juros equivalentes a do CDI acrescidos de 2,5% a.a., Este contrato será amortizado em 12 (doze) parcelas mensais, sendo a primeira no dia 30 do mês subsequente ao término da carência, que ocorrerá em janeiro/2017. Está garantido por receita própria e haverá quitação antecipada, total ou parcial, caso ocorra liberação de recursos referente ao bloqueio judicial relativo ao "Fator k";

Notas Explicativas

- Empréstimo no montante de R\$ 50.250 para realização de aportes na SPE Norte Energia S.A., sobre o qual incide juros equivalentes a do CDI acrescidos de 5,54% a.a., Este contrato será amortizado em 12 (doze) parcelas mensais, sendo a primeira no dia 30 do mês subsequente ao término da carência, que ocorrerá em fevereiro/2017. Está garantido por recursos referentes a transmissão (Rede Básica do Sistema Existente- RBSE);
- Empréstimo no montante R\$ 300.000, tendo sido liberado até 30/09/2016 o montante de R\$ 273.645 para realização de aportes na SPE Norte Energia S.A., sendo R\$ 268.500 aportados diretamente pela Eletrobras na referida SPE, e R\$ 5.145 referente ao IOF sobre a transação, sobre o qual incide juros equivalentes a do CDI acrescidos de 5,54% a.a.. Este contrato será amortizado em 12 (doze) parcelas mensais, sendo a primeira no dia 30 do mês subsequente ao término da carência, que ocorrerá em março/2017. Está garantido por recursos referentes a transmissão (Rede Básica do Sistema Existente- RBSE).

- **BNDES**

No período de janeiro a setembro de 2016, foram liberados R\$ 71.329 para a linha de crédito do contrato 1148.1, e R\$ 64.555 para a linha de crédito do contrato 1149.1. Sobre o valor do empréstimo, incidem juros de 3,28% a.a. acima da TJLP, pagos mensalmente para os subcréditos A e B; 3,5% a.a. pagos mensalmente para o subcrédito C, e a variação da TJLP para o subcrédito D, do contrato 1148.1; 1,5% acima da TJLP para o subcrédito A, pagos trimestralmente, 3,5% a.a. pagos trimestralmente para o subcrédito B; e a variação da TJLP pagos trimestralmente para o subcrédito C, do contrato 1149.1.

Os empréstimos junto ao BNDES destinam-se a implantação das obras de ampliação, reforços, melhorias e modernização da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, sob responsabilidade da Chesf, para implantação de projetos e programas de Investimentos Sociais de Empresas (ISE), bem como para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais que se enquadrem nos critérios da Agência Especial de Financiamento Industrial – Finame, tendo como garantias a cessão fiduciária dos direitos creditórios da Receita Anual de Geração - RAG, a que a beneficiária tem direito pela disponibilização da Garantia Física e de Potência das Usinas Hidroelétricas Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança (Castelo Branco) e Xingó, e Fiança da Eletrobras.

Estes empréstimos serão amortizados em até 168 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira na data na formalização do aditivo aos respectivos contratos e a última no dia 15/06/2029.

O BNDES poderá declarar vencido antecipadamente a dívida, com a exigibilidade e imediata sustação de qualquer desembolso, se, além das hipóteses previstas nos artigos 39 e 40 das "DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS AOS CONTRATOS DO BNDES", a que se refere a Cláusula Décima Primeira, inciso I, forem comprovados pelo BNDES:

- a) a redução do quadro de pessoal da BENEFICIÁRIA sem atendimento ao disposto no inciso IV da Cláusula Décima Primeira;
- b) a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da BENEFICIÁRIA, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação;
- c) o descumprimento de qualquer obrigação prevista no presente Contrato, no "Contrato de Garantia" referido na Cláusula Nona ou no "Contrato de Administração de Contas e Outras Avenças" referido no inciso XXVIII da Cláusula Décima Primeira;
- d) a falsidade da declaração firmada pela BENEFICIÁRIA na Cláusula Oitava (Garantia da Operação) que negava a existência de gravames sobre os direitos creditórios oferecidos ao BNDES;
- e) a constituição sem a prévia autorização do BNDES, de penhor ou gravame sobre os direitos creditórios dados em garantia ao BNDES na Cláusula Oitava (Garantia da Operação); ou

Notas Explicativas

f) o descumprimento de qualquer obrigação prevista no presente CONTRATO e no CONTRATO de Cessão Fiduciária de Direitos, Administração de Contas e Outras Avenças mencionado no caput da Cláusula Oitava (Garantia da Operação);

g) aplicação dos recursos concedidos por este Contrato em finalidade diversa da prevista na Cláusula Primeira (Natureza, Valor e Finalidade do Contrato).

As cláusulas de vencimento antecipado estabelecidas nos contratos de financiamentos e empréstimos estão sendo cumpridas pela Companhia.

21.2- Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
2017	133.047	330.526
2018	461.931	327.418
2019	198.931	145.378
2020	125.602	71.993
2021	91.026	49.905
Após 2021	285.622	227.388
Total Não Circulante	1.296.159	1.152.608

21.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante Principal
	Encargos	Principal	Total	
Saldo em 31/12/2014	15.730	234.684	250.414	957.153
Ingressos	-	-	-	476.915
Provisão de Encargos	137.418	-	137.418	-
Variação monetária	30	4	34	25
Transferências	-	281.485	281.485	(281.485)
Amortizações/pagamentos	(138.177)	(233.136)	(371.313)	-
Saldo em 31/12/2015	15.001	283.037	298.038	1.152.608
Ingressos	-	-	-	709.779
Provisão de Encargos	112.273	-	112.273	-
Variação monetária	-	6.398	6.398	(3.756)
Transferências	-	562.472	562.472	(562.472)
Amortizações/pagamentos	(115.251)	(309.845)	(425.096)	-
Saldo em 30/09/2016	12.023	542.062	554.085	1.296.159

21.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
IPCA	240	300
CDI	1.085.870	739.983
TJLP	321.495	197.858
Sem indexador	442.639	512.505
Total	1.850.244	1.450.646
Principal	1.838.221	1.435.645
Encargos	12.023	15.001
Total	1.850.244	1.450.646

Notas Explicativas

21.5 - Garantias

A Companhia participa, sem custo ou recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 30/09/2016 (*)	Projeção do Saldo Devedor			Término da Garantia
						2016	2017	2018	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	27.547	27.416	26.241	25.354	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	52.908	52.596	52.460	52.179	01/08/2032
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	64.556	63.434	58.943	54.452	16/09/2031
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	30.360	31.042	30.826	30.610	16/02/2029
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	115.150	15.699	-	-	-	30/11/2016
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	132.009	120.124	139.937	138.253	136.079	2017
Total				413.269	311.194	314.425	306.723	298.674	

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE.

Notas Explicativas

22 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – PASSIVO

22.1 - Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Obrigações fiscais	89.584	82.264	93.092	90.094
	89.584	82.264	93.092	90.094
<u>Não Circulante</u>				
Obrigações fiscais	-	-	21.127	19.859
Tributos diferidos	3.114.926	56.332	3.126.272	65.070
	3.114.926	56.332	3.147.399	84.929
Total	3.204.510	138.596	3.240.491	175.023

22.2 – Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
IRPJ	11.861	3.643	12.144	3.643
CSLL	6.318	2.592	6.908	2.592
Cofins	21.510	28.156	22.248	28.934
ICMS	24.588	23.069	26.152	29.008
PIS/Pasep	4.667	6.111	4.816	6.273
IRRF	17.417	15.804	17.446	15.906
ISS	3.041	2.470	3.142	3.154
Outros	182	419	236	584
	89.584	82.264	93.092	90.094
<u>Não Circulante</u>				
IRPJ	-	-	4	-
CSLL	-	-	7	-
Cofins	-	-	17.350	16.318
PIS/Pasep	-	-	3.766	3.541
	-	-	21.127	19.859
Total	89.584	82.264	114.219	109.953

22.3 - Tributos diferidos

- Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 3.114.926 (R\$ 56.332, em 31/12/2015), resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Diferenças temporárias</u>				
Ressarcimento do laudo (Port. MME nº 120/2016)	9.000.488	-	9.000.488	-
Ajustes decorrentes da ICPC 01	161.059	165.683	161.059	177.992
	9.161.547	165.683	9.161.547	177.992
<u>Débitos Fiscais</u>				
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	2.290.387	41.421	2.294.534	44.498
Contribuição social sobre diferenças temporárias	824.539	14.911	831.738	20.572
Não Circulante	3.114.926	56.332	3.126.272	65.070

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias do ICPC 01(R1) (IFRIC 12); ressarcimento dos investimentos na RBSE - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), será realizado pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) e pelo recebimento via RAP.

23 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Obrigações Sociais</u>				
INSS	20.874	18.886	21.084	19.290
FGTS	4.775	5.482	4.807	5.510
Contribuições sociais	63.037	45.101	63.311	45.260
Outros	1.651	2.776	1.651	2.776
	90.337	72.245	90.853	72.836
<u>Obrigações Trabalhistas</u>				
Folha de pagamento	13.351	16.785	13.603	17.141
Férias	56.825	51.650	57.266	52.106
Gratificação de férias	43.301	39.412	43.301	39.412
13º salário	40.413	-	40.627	-
	153.890	107.847	154.797	108.659
Total	244.227	180.092	245.650	181.495

Notas Explicativas**24 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS**

	Controladora e Consolidado			
	Provisão em 31/12/2015	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 30/09/2016
Trabalhistas	144.525	17.122	(19.954)	141.693
Cíveis	1.498.684	147.233	(69.381)	1.576.536
Ambientais	165	-	-	165
Fiscais	17.162	7.628	-	24.790
Total	1.660.536	171.983	(89.335)	1.743.184

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

No período de janeiro a setembro de 2016, a ação judicial referente ao fator K, face ao andamento do conjunto processual e dos julgamentos aos recursos até então apresentados no âmbito desse processo, a Companhia com base no posicionamento de seus consultores jurídicos manteve provisão para essa ação no montante de R\$ 1.157.477 (R\$ 1.020.988, em 30/09/2015).

A Chesf possui ações não provisionadas, com **risco de perda possível**, conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Trabalhistas	170.961	151.525
Ambientais	4.210	4.210
Cíveis e fiscais	5.361.123	4.870.339
Total	5.536.294	5.026.074

25 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Planos previdenciários	1.220.883	1.090.774
Seguro de vida	82.601	66.060
Total	1.303.484	1.156.834
Circulante	27.636	25.876
Não circulante	1.275.848	1.130.958

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

25.1 – PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV – PLANO DE SAÚDE

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, foi assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderiram ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

Em 30/09/2016 a Companhia possui registrado o montante de R\$ 83.236 (R\$ 109.521, em 31/12/2015), referente a PIDV e plano de saúde.

25.2 - OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 126.876 (R\$ 101.363, no mesmo período de 2015).

26 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

A Companhia atualizou, em 30/09/2016, os testes de suas unidades de geração e transmissão realizados em 31/12/2015 visando identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Camaçari	67.945	80.441
Linha de transmissão - Funil/Itapebi	3.256	5.353
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	-	10.128
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	39.043	51.024
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	94.110	99.080
Linha de transmissão - Pólo	-	986
Total	204.354	247.012

A variação ocorrida na rubrica Camaçari foi decorrente do registro da reversão da provisão de contrato oneroso em função da realização das despesas no período.

Quanto aos contratos de transmissão, as premissas adotadas no cálculo de contrato oneroso contemplaram as receitas de transmissão dos contratos de concessão autorizadas pela Resolução nº 1.918, de 23 de junho de 2015, uma taxa de desconto de 7,00% e os períodos de vigência dos respectivos contratos.

Notas Explicativas

27 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Taxa de fiscalização da Aneel	782	1.607	1.052	1.607
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	6.858	11.415	6.858	11.415
Aquisição de imóveis – acampamento	923	923	923	923
Convênio MME	4.707	4.210	4.707	4.210
Cauções em garantia	3.138	2.940	3.138	2.940
Acordo Chesf/Senai	1.014	1.341	1.014	1.341
Entidade seguradora	2.037	98	2.037	98
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Contas a pagar - Eletropar	73	73	73	73
Outros	9.747	3.936	41.448	35.402
	30.632	27.896	62.603	59.362
<u>Não Circulante</u>				
FGTS Conta-Empresa	4.206	4.552	4.206	4.552
Eletropar	19	19	19	19
Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/13	99.416	90.461	99.416	90.461
	103.641	95.032	103.641	95.032
Total	134.273	122.928	166.244	154.394

28 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

28.1 – Compra de energia

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2017/2018	2019/2020	2021	A partir de 2022 (contratações remanescentes)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.393.780	3.312.667	953.270	12.351.560
	Preço médio (R\$)	165,20	161,84	186,41	186,66

28.2 – Venda de energia

Posições vendidas		2017/2018	2019/2020	2021	A partir de 2022 (contratações remanescentes)
Contratos firmados	Volume (MW)	11.833.288	10.319.186	5.149.678	64.841.020
	Preço médio (R\$)	131,14	122,11	122,09	133,29

Notas Explicativas

28.3 - Compromissos com aportes em SPEs

SPE	2016/2017	2018/2019	2020	Após 2020
Norte Energia S.A.	341.509	-	-	-
ESBR Participações S.A.	67.800	-	-	-
Companhia Energética SINOP S.A.	111.591	10.060	-	-
Complexo Eólico Pindaí I	84.206	-	-	-
Complexo Eólico Pindaí II	26.999	-	-	-
Chapada do Piauí II Holding S.A.	26.919	-	-	-
Complexo Eólico Pindaí III	17.776	-	-	-
Complexo Eólico Sento Sé II	9.625	-	-	-
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	1.715	-	-	-
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	5.782	-	-	-
Complexo Eólico Sento Sé III	2.018	-	-	-
Chapada do Piauí I Holding S.A.	1.850	-	-	-
Total	697.790	10.060	-	-

A Companhia possui ainda valores de AFAC e Aportes não realizados no montante de R\$ 89.579, nas SPEs Companhia Energética SINOP S.A. e Chapada do Piauí II Holding S.A., em função de eventos extraordinários.

28.4 – Imobilizado

	2016/2017	2018/2019	2020	Após 2020
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda.	181.360	-	-	-
Tabocas Participações e Empreendimentos S.A.	62.184	-	-	-
Weg Equipamentos Elétricos S.A.	35.126	-	-	-
Indústria Const. e Mont. Ingelec S.A.	34.925	-	-	-
Energ Power Ltda.	33.986	-	-	-
Sadesul Projetos e Construções Ltda.	14.525	-	-	-
Real Energy Ltda.	12.991	-	-	-
Grid Solutions Transmissão de Energia Ltda.	11.644	-	-	-
Total	386.741	-	-	-

29 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2015), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

30/09/2016						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Eletrobras	-	-	194	11,060	194	0,347
Ministério da Fazenda	-	-	9	0,513	9	0,016
Light	-	-	33	1,882	33	0,059
Outros	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

Notas Explicativas

31/12/2015						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

29.2 - Reservas de Capital

	30/09/2016	31/12/2015
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

Notas Explicativas

30 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016	Período de 3 meses findos em 30/09/2015	Período de 9 meses findos em 30/09/2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO	631.028	1.772.629	696.819	2.124.121
Fornecimento de energia elétrica	229.032	619.132	371.475	820.667
Operação e manutenção de usinas e suprimento	389.787	1.089.662	322.995	1.016.318
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	7.664	35.492	(20.599)	242.776
Receita de construção	1.668	20.546	21.723	40.732
Outras receitas operacionais	2.877	7.797	1.225	3.628
TRANSMISSÃO	766.201	10.248.357	440.433	1.189.668
Operação e manutenção do sistema de transmissão	250.117	738.709	232.384	669.108
Receita de construção	115.996	469.546	198.150	484.971
Remuneração do ativo financeiro	389.377	9.010.699	5.929	22.850
Outras receitas operacionais	10.711	29.403	3.970	12.739
	1.397.229	12.020.986	1.137.252	3.313.789
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(18.024)	(26.723)	(7.243)	(30.549)
Pesquisa e Desenvolvimento	(7.231)	(20.570)	(7.333)	(22.623)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(1.980)	(8.546)	(2.677)	(6.908)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(29.830)	(91.914)	(31.330)	(104.270)
Proinfa	(16.025)	(46.192)	(12.131)	(37.119)
ICMS sobre energia elétrica	(34.835)	(85.900)	(44.551)	(103.110)
ISS	(506)	(1.350)	(196)	(601)
PIS/Pasep	(14.410)	(40.469)	(15.020)	(42.287)
Cofins	(66.375)	(186.407)	(69.189)	(194.798)
	(189.216)	(508.071)	(189.670)	(542.265)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.208.013	11.512.915	947.582	2.771.524

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016	Período de 3 meses findos em 30/09/2015	Período de 9 meses findos em 30/09/2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO	633.994	1.780.183	696.819	2.124.121
Fornecimento de energia elétrica	227.224	619.132	371.475	820.667
Operação e manutenção de usinas e suprimento	389.787	1.089.662	322.995	1.016.318
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	12.438	43.046	(20.599)	242.776
Receita de construção	1.668	20.546	21.723	40.732
Outras receitas operacionais	2.877	7.797	1.225	3.628
TRANSMISSÃO	787.353	10.302.062	440.433	1.189.668
Operação e manutenção do sistema de transmissão	255.054	748.824	232.384	669.108
Receita de construção	119.939	480.868	198.150	484.971
Remuneração do ativo financeiro	401.649	9.042.967	5.929	22.850
Outras receitas operacionais	10.711	29.403	3.970	12.739
	1.421.347	12.082.245	1.137.252	3.313.789
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(18.478)	(27.766)	(7.243)	(30.549)
Pesquisa e Desenvolvimento	(7.383)	(20.915)	(7.333)	(22.623)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(1.980)	(8.546)	(2.677)	(6.908)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(29.830)	(91.914)	(31.330)	(104.270)
Proinfa	(16.025)	(46.192)	(12.131)	(37.119)
ICMS sobre energia elétrica	(34.835)	(85.900)	(44.551)	(103.110)
ISS	(506)	(1.350)	(196)	(601)
PIS/Pasep	(14.898)	(41.768)	(15.020)	(42.287)
Cofins	(68.134)	(190.717)	(69.189)	(194.798)
	(192.069)	(515.068)	(189.670)	(542.265)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.229.278	11.567.177	947.582	2.771.524

Notas Explicativas**31 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016			Período de 9 meses findos em 30/09/2016		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	73.801	-	73.801	261.692	-	261.692
Encargos de uso da rede de transmissão	176.917	-	176.917	495.351	-	495.351
Custo de construção	117.664	-	117.664	490.092	-	490.092
Pessoal	94.568	172.506	267.074	263.779	470.881	734.660
Material	2.537	3.405	5.942	7.178	9.037	16.215
Combustíveis para a produção de energia	-	-	-	7.803	-	7.803
Serviço de terceiros	22.334	29.604	51.938	63.923	86.850	150.773
Depreciação e amortização	7.935	17.237	25.172	24.300	51.510	75.810
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.466	-	2.466	7.305	-	7.305
Reversão contrato oneroso	(21.074)	-	(21.074)	(42.658)	-	(42.658)
Benefícios pós-emprego	-	34.975	34.975	-	104.926	104.926
Arrendamentos e aluguéis	1.315	2.590	3.905	3.671	6.912	10.583
Tributos	94	(354)	(260)	1.475	3.670	5.145
Provisões para contingências	-	55.613	55.613	-	171.983	171.983
Provisão (reversão) impairment	-	105.446	105.446	-	39.190	39.190
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	28.968	28.968	-	80.832	80.832
Perdas com clientes	-	9.430	9.430	-	27.030	27.030
Resultado de equivalência patrimonial	-	(56.673)	(56.673)	-	(101.878)	(101.878)
Outros	(11.136)	12.792	1.656	(17.516)	21.393	3.877
Total	467.421	415.539	882.960	1.566.395	972.336	2.538.731

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2015			Período de 9 meses findos em 30/09/2015		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	97.480	-	97.480	250.993	-	250.993
Encargos de uso da rede de transmissão	160.434	-	160.434	512.328	-	512.328
Custo de construção	219.873	-	219.873	525.703	-	525.703
Pessoal	95.961	158.674	254.635	252.176	419.481	671.657
Material	2.890	3.610	6.500	7.210	10.042	17.252
Combustíveis para a produção de energia	26.658	-	26.658	163.068	-	163.068
Serviço de terceiros	26.396	30.834	57.230	67.869	84.485	152.354
Depreciação e amortização	8.544	17.731	26.275	25.886	54.660	80.546
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.135	-	2.135	7.639	-	7.639
Reversão contrato oneroso	(12.047)	-	(12.047)	(27.572)	-	(27.572)
Benefícios pós-emprego	-	30.884	30.884	-	92.653	92.653
Arrendamentos e aluguéis	1.449	2.431	3.880	3.789	7.172	10.961
Tributos	146	1.846	1.992	210	7.101	7.311
Provisões para contingências	-	51.055	51.055	-	222.376	222.376
Provisão impairment	-	72.548	72.548	-	11.333	11.333
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	20.242	20.242	-	54.994	54.994
Perdas com clientes	-	8.857	8.857	-	23.862	23.862
Outras provisões (reversões) operacionais	-	(51.129)	(51.129)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	15.720	15.720	-	13.399	13.399
Outros	(4.503)	(47.405)	(51.908)	(40.024)	(30.405)	(70.429)
Total	625.416	315.898	941.314	1.749.275	971.153	2.720.428

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016			Período de 9 meses findos em 30/09/2016		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	76.059	-	76.059	270.816	-	270.816
Encargos de uso da rede de transmissão	176.917	-	176.917	495.351	-	495.351
Custo de construção	121.607	-	121.607	501.414	-	501.414
Pessoal	94.415	174.949	269.364	265.921	474.199	740.120
Material	2.544	3.484	6.028	7.251	9.116	16.367
Combustíveis para a produção de energia	-	-	-	7.803	-	7.803
Serviço de terceiros	24.153	29.814	53.967	68.325	88.932	157.257
Depreciação e amortização	7.927	17.255	25.182	24.300	51.541	75.841
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.466	-	2.466	7.305	-	7.305
Reversão contrato oneroso	(21.074)	-	(21.074)	(42.658)	-	(42.658)
Benefícios pós-emprego	-	34.975	34.975	-	104.926	104.926
Arrendamentos e aluguéis	1.318	2.818	4.136	3.831	7.659	11.490
Tributos	90	(192)	(102)	1.472	4.026	5.498
Provisões para contingências	-	55.613	55.613	-	171.983	171.983
Provisão (reversão) impairment	-	105.446	105.446	-	39.190	39.190
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	28.968	28.968	-	80.832	80.832
Perdas com clientes	-	9.430	9.430	-	27.030	27.030
Resultado de equivalência patrimonial	-	(45.400)	(45.400)	-	(78.505)	(78.505)
Outros	(10.886)	12.960	2.074	(17.121)	22.364	5.243
Total	475.536	430.120	905.656	1.594.010	1.003.293	2.597.303

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2015			Período de 9 meses findos em 30/09/2015		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	97.480	-	97.480	250.993	-	250.993
Encargos de uso da rede de transmissão	160.434	-	160.434	512.328	-	512.328
Custo de construção	219.873	-	219.873	525.703	-	525.703
Pessoal	95.961	158.968	254.929	252.176	420.699	672.875
Material	2.890	3.610	6.500	7.210	10.042	17.252
Combustíveis para a produção de energia	26.658	-	26.658	163.068	-	163.068
Serviço de terceiros	26.396	30.951	57.347	67.869	85.483	153.352
Depreciação e amortização	8.544	17.736	26.280	25.886	54.676	80.562
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.135	-	2.135	7.639	-	7.639
Reversão contrato oneroso	(12.047)	-	(12.047)	(27.572)	-	(27.572)
Benefícios pós-emprego	-	30.884	30.884	-	92.653	92.653
Arrendamentos e aluguéis	1.449	2.470	3.919	3.789	7.331	11.120
Tributos	146	2.477	2.623	210	8.223	8.433
Provisões para contingências	-	51.055	51.055	-	222.376	222.376
Provisão impairment	-	72.548	72.548	-	11.333	11.333
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	20.242	20.242	-	54.994	54.994
Perdas com clientes	-	8.857	8.857	-	23.862	23.862
Outras provisões (reversões) operacionais	-	(51.129)	(51.129)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	14.850	14.850	-	11.976	11.976
Outros	(4.503)	(47.237)	(51.740)	(40.024)	(31.929)	(71.953)
Total	625.416	316.282	941.698	1.749.275	971.719	2.720.994

Notas Explicativas**32 – RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016	Período de 3 meses findos em 30/09/2015	Período de 9 meses findos em 30/09/2015
<u>Receitas Financeiras</u>				
Resultado de aplicações financeiras	10.008	39.762	36.697	104.085
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	31.682	92.287	25.542	73.318
Outras variações monetárias ativas	18.018	18.662	627	2.446
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-	-	72.588	476.906
Outras receitas financeiras	(10.085)	47.910	22.645	62.299
PIS/Pasep e Cofins	(7)	(7)	(2)	(10)
	49.616	198.614	158.097	719.044
<u>Despesas Financeiras</u>				
Encargos de dívidas	(52.206)	(123.434)	(36.937)	(104.055)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(1.129)	(3.441)	(354)	(879)
Outras variações monetárias passivas	(2.731)	(6.951)	(560)	(538)
Outras despesas financeiras	(12.817)	(41.365)	(8.425)	(27.169)
	(68.883)	(175.191)	(46.276)	(132.641)
Total	(19.267)	23.423	111.821	586.403

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016	Período de 3 meses findos em 30/09/2015	Período de 9 meses findos em 30/09/2015
<u>Receitas Financeiras</u>				
Resultado de aplicações financeiras	12.582	48.592	37.150	105.303
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	31.682	92.287	25.520	73.318
Outras variações monetárias ativas	18.018	18.662	649	2.700
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-	-	72.588	476.906
Outras receitas financeiras	(9.981)	48.184	22.645	62.284
PIS/Pasep e Cofins	(136)	(449)	(16)	(28)
	52.165	207.276	158.536	720.483
<u>Despesas Financeiras</u>				
Encargos de dívidas	(52.206)	(123.434)	(36.937)	(104.055)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(1.129)	(3.441)	(354)	(879)
Outras variações monetárias passivas	(2.731)	(6.951)	(615)	(1.140)
Outras despesas financeiras	(12.986)	(41.776)	(8.425)	(27.170)
	(69.052)	(175.602)	(46.331)	(133.244)
Total	(16.887)	31.674	112.205	587.239

Notas Explicativas

33 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016	Período de 3 meses findos em 30/09/2015	Período de 9 meses findos em 30/09/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	305.786	8.997.607	162.072	519.410
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(103.967)	(3.059.186)	40.151	216.750
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	55.040	39.339	(60.161)	(263.763)
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(65.970)	(49.583)	5.004	12.415
Imposto de renda e contribuição social apurados	(114.897)	(3.069.430)	(15.006)	(34.598)
<u>Imposto de renda e contribuição social corrente</u>	14.620	(10.837)	(15.530)	(177.265)
Contribuição Social	3.882	(3.266)	(7.123)	(50.961)
Imposto de Renda	10.738	(7.571)	(8.407)	(126.304)
<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>	(129.517)	(3.058.593)	524	142.667
Contribuição Social	(34.284)	(809.627)	139	37.765
Imposto de Renda	(95.233)	(2.248.966)	385	104.902
Imposto de renda do período e contribuição social	(114.897)	(3.069.430)	(15.006)	(34.598)

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016	Período de 3 meses findos em 30/09/2015	Período de 9 meses findos em 30/09/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	306.735	9.001.548	162.067	519.680
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(104.290)	(3.060.526)	40.150	216.841
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	52.530	36.829	(60.161)	(263.763)
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(64.039)	(49.583)	5.005	12.054
Imposto de renda e contribuição social apurados	(115.799)	(3.073.280)	(15.006)	(34.868)
<u>Imposto de renda e contribuição social corrente</u>	14.327	(12.068)	(15.530)	(177.535)
Contribuição Social	3.385	(4.014)	(7.123)	(51.061)
Imposto de Renda	10.942	(8.054)	(8.407)	(126.474)
<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>	(130.126)	(3.061.212)	524	142.667
Contribuição Social	(34.644)	(811.173)	139	37.765
Imposto de Renda	(95.482)	(2.250.039)	385	104.902
Imposto de renda do período e contribuição social	(115.799)	(3.073.280)	(15.006)	(34.868)

Notas Explicativas

34 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

34.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	389.251	377.808	397.425	383.365
Ativo financeiro – concessão de serviço público	13.479.579	3.973.420	14.155.643	4.635.731
Financiamentos e empréstimos	-	4.009	-	4.009
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	8.137	8.060	8.137	8.060
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	487.822	487.822	487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados	122.059	124.157	122.087	124.185
Mensurados a valor justo				
Títulos e valores mobiliários	5.706	482.756	5.706	482.756
Caixa e equivalentes de caixa	12.086	153.896	106.908	373.867
Total Ativos financeiros	14.504.640	5.611.928	15.283.728	6.499.795
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	1.850.244	1.450.646	1.850.244	1.450.646
Fornecedores	290.045	371.848	304.036	384.549
Total Passivos financeiros	2.140.289	1.822.494	2.154.280	1.835.195

34.2 – GESTÃO DE RISCO

34.2.1 – Riscos financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Notas Explicativas

Exposição à taxa de juros	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Ativos		
IPCA	487.822	658.769
Total	487.822	658.769
Passivos		
TJLP	321.495	197.858
CDI	1.085.870	739.983
IPCA	240	300
Total	1.407.605	938.141
Passivo líquido exposto	919.783	279.372

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Setip, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais. A Chesf tem sofrido bloqueios judiciais no âmbito do processo judicial do Fator K, eventuais novos bloqueios impactarão significativamente a sua capacidade financeira e de seus negócios.

Notas Explicativas

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2016						
Fornecedores	290.045	290.045	290.045	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.850.244	2.348.596	728.884	630.039	624.608	365.065
Obrigações estimadas	203.576	203.576	203.576	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015						
Fornecedores	371.848	371.848	371.848	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.450.646	1.606.306	364.585	386.025	578.403	277.293
Obrigações estimadas	136.163	136.163	136.163	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
<u>Em 30 de setembro de 2016</u>						
Fornecedores	304.036	304.036	304.036	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.850.244	2.348.596	728.884	630.039	624.608	365.065
Obrigações estimadas	204.505	204.505	204.505	-	-	-
<u>Em 31 de dezembro de 2015</u>						
Fornecedores	384.549	384.549	384.549	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.450.646	1.606.306	364.585	386.025	578.403	277.293
Obrigações estimadas	136.778	136.778	136.778	-	-	-

34.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Em 2009, as autoridades federais brasileiras inicialmente focaram a investigação da "Operação Lava Jato" em organizações criminosas envolvidas em lavagem de dinheiro. A Lava Jato compreende inúmeras investigações de várias práticas criminosas com foco em crimes cometidos por indivíduos e organizações no Brasil. Desde 2014, o Ministério Público Federal dirigiu parte das investigações para irregularidades envolvendo empreiteiros e fornecedores de empresas estatais e revelaram um grande esquema de pagamento que envolveu diversos participantes.

Embora nenhuma acusação tenha sido movida diretamente contra a Eletrobras no âmbito da "Operação Lava Jato", o Ministério Público Federal tem conduzido investigações sobre irregularidades envolvendo alguns funcionários, empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como certos empreiteiros e fornecedores de sociedades de propósito específico ("SPEs") nas quais a Eletrobras detém participações acionárias minoritárias, envolvidas na construção de usinas de geração de energia elétrica.

Em resposta às alegações de possíveis atividades ilegais em 2015, relativas a empresas que prestam serviços para a subsidiária da Eletrobras, a Eletrobras Termonuclear S.A. - Eletronuclear ("Eletronuclear") (especificamente, a usina de energia nuclear "Angra 3") e para determinadas SPEs, o Conselho de Administração da Eletrobras contratou o escritório de advocacia Hogan Lovells US LLP para realizar uma investigação interna independente com o propósito de avaliar a eventual existência de irregularidades, incluindo violações ao *U.S. Foreign Corruption Practice Act* (FCPA), à Lei Brasileira Anticorrupção e ao Código de Ética da Eletrobras (a "Investigação Independente").

A Investigação Independente é supervisionada por uma comissão que foi criada, em 31 de julho de 2015, pelo Conselho de Administração da Eletrobras. Esta comissão é composta pela Dra. Ellen Gracie Northfleet, Ministra aposentada do Supremo Tribunal Federal, pelo Sr. Durval José Soledade Santos, ex-Diretor da Comissão de Valores Mobiliários, e pelo Sr. Manoel Jeremias Leite Caldas, representantes dos acionistas minoritários (a "Comissão Independente").

A Eletrobras, o Hogan Lovells e a Comissão Independente têm acompanhado de perto as investigações oficiais e cooperado com as autoridades brasileiras e americanas, incluindo a Justiça

Notas Explicativas

Federal, o Ministério Público Federal ("MPF"), a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), o *United States Department of Justice* ("DOJ") e a *United States Securities & Exchange Commission* ("SEC"), entre outros, e têm atendido às solicitações de informações e documentos por parte dessas autoridades.

Em 29 de abril de 2015, a Polícia Federal iniciou a fase "Operação Radioatividade" da "Operação Lava Jato", que resultou na prisão de um ex-diretor da subsidiária Eletronuclear. Esse ex-diretor foi condenado a 43 anos de prisão pelo juiz da 7ª Vara Criminal Federal, por corrupção passiva, lavagem de dinheiro, obstrução de justiça, evasão fiscal e participação em organização criminosa. Em 6 de julho de 2016, a Polícia Federal iniciou a "Operação Pripyat", e cumpriu mandados de prisão, expedidos pelo juiz da 7ª Vara Federal da Comarca do Rio de Janeiro, contra ex-diretores e diretores suspensos da Eletronuclear, bem como contra outras partes. A Eletrobras cooperou e participou da acusação contra os réus nesse processo criminal. A Eletrobras tem a intenção de, no futuro, requerer reparação civil pelos danos sofridos.

Desde o início da investigação, a Eletrobras substituiu todo o seu Conselho de Administração, contratou um novo CEO e uma Diretora de Compliance, e criou um Departamento de Compliance independente para ajudar a coordenar as atividades de compliance de todas as subsidiárias. A Diretora de Compliance e sua equipe coordenam semanalmente o trabalho juntamente com os gestores de compliance de cada subsidiária.

Além disso, a Eletrobras revisou determinados contratos em que as investigações identificaram possíveis irregularidades e, quando aplicável, suspendeu tais contratos. A Eletrobras tomou medidas administrativas relacionadas aos empregados e diretores envolvidos nas situações identificadas pela investigação, incluindo a suspensão e desligamento do contrato de trabalho.

A Investigação Independente completou a investigação que tinha como objetivo identificar distorções nas demonstrações financeiras consolidadas da Eletrobras. A Investigação Independente ainda possui procedimentos adicionais a serem executados com foco em questões de compliance interno. De acordo com o atual conhecimento da Eletrobras, não se espera que esses procedimentos tragam informações relevantes adicionais que possam gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas da Eletrobras nos períodos futuros.

Contudo, as investigações da "Operação Lava Jato" ainda não foram concluídas e o Ministério Público Federal poderá levar tempo considerável para concluir todos os seus procedimentos. Dessa forma, novas informações relevantes podem ser reveladas no futuro, o que poderá levar a Eletrobras, e se aplicável suas controladas, a reconhecer ajustes adicionais nas suas demonstrações financeiras.

a) Resumo das conclusões da Investigação Independente

Os relatórios finais da Investigação Independente incluem certas descobertas com seus respectivos impactos, qualitativos e quantitativos, nas demonstrações financeiras (divulgações e/ou contabilização), em alguns, mas não todos, os projetos de geração de energia que estão incluídos no âmbito da investigação. Os relatórios da Investigação Independente reportam determinados superfaturamentos relacionados à propina e licitações fraudulentas (uma forma de fraude em que um contrato comercial é prometido a uma única parte, embora muitas outras partes também apresentem proposta na licitação. Essa prática é ilegal na maioria dos países.), considerados ilegais no âmbito de alguns contratos, os quais foram celebrados, desde 2008, com certos empreiteiros e fornecedores dos projetos afetados. A extensão dos impactos estimados de propina é de 1% a 6% do valor do contrato e ainda determinados montantes fixos, enquanto o impacto estimado das licitações fraudulentas é de 10% dos pagamentos relativos a um contrato específico. Os impactos da Investigação Independente, realizada pela Eletrobras, sobre as demonstrações financeiras são apresentados abaixo no item "Impactos nas Demonstrações Financeiras".

A Investigação Independente inclui descobertas relacionadas a licitações fraudulentas e propinas que teriam sido pagas por certos empreiteiros e fornecedores contratados por subsidiárias da Eletrobras, bem como certos empreiteiros e fornecedores de algumas das SPEs não controladas pela Eletrobras.

A Investigação Independente inclui resultados relacionados a propinas que teriam sido recebidas por determinados ex-funcionários ou funcionários de subsidiárias e SPEs não controladas pela Eletrobras.

A Investigação Independente descobriu propinas utilizadas para financiar pagamentos indevidos a partidos políticos, funcionários eleitos ou outros funcionários públicos, funcionários de empreiteiros, ex-funcionários de subsidiárias e SPEs da Eletrobras e outros indivíduos envolvidos em licitações fraudulentas. A maior parte dos pagamentos supostamente indevidos foi feita pelos empreiteiros e fornecedores e por intermediários que agiam em nome desses empreiteiros e fornecedores.

Adicionalmente, os relatórios finais da Investigação Independente contêm, separadamente, descobertas relacionadas com o possível superfaturamento em alguns projetos de geração de energia que estão incluídos no âmbito dessa investigação. Como a Investigação Independente não concluiu que tais possíveis superfaturamentos sejam decorrentes de atos ilícitos, a administração da

Notas Explicativas

Eletrobras não entende que esse possível superfaturamento impactaria suas demonstrações financeiras consolidadas.

b) Impactos nas demonstrações financeiras

Para determinar os ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras da Eletrobras decorrentes da investigação, a Administração levou em consideração as conclusões alcançadas e as descobertas identificadas em cada um dos relatórios finais de investigação que foram aprovados pela Comissão Independente, pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva, sendo esses os órgãos responsáveis pela governança da Eletrobras.

A Eletrobras concluiu que, de acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado, os montantes atribuídos ao superfaturamento devido a propina e/ou licitações fraudulentas, consideradas de natureza ilícita, não deveriam ter sido considerados como parte do custo de seus ativos imobilizados ou no imobilizado das SPEs não controladas pela Eletrobras. Esses montantes capitalizados como parte do preço do contrato não são custos atribuíveis ao transporte do ativo para o seu local, nem à condição necessária para que tal ativo possa operar de acordo com a forma pretendida pela administração.

Entretanto, a Eletrobras não foi capaz de identificar cada um dos períodos anteriores em que os ajustes deveriam ter sido registrados em suas demonstrações financeiras consolidadas, em virtude do seguinte:

- As informações disponibilizadas à Eletrobras pela Investigação Independente, ou de outra forma disponíveis para a Eletrobras, identificam os empreiteiros e fornecedores envolvidos no esquema de sobre preço e um período em que este esteve em vigor, e indicam alguns contratos afetados, mas não especificam pagamentos contratuais individuais que incluem sobre preço ou os períodos reportados em que os sobre preços possam ter ocorrido (os relatórios e conclusões da investigação concluíram que não era possível determinar ou estimar os períodos específicos dos montantes de sobre preços ocorridos);

- Como a maior parte desses alegados sobre preços foram feitos por empreiteiros e fornecedores externos, não podemos identificar os valores e períodos exatos que a Eletrobras pode ter realizado pagamentos em excesso. A informação para determinar o valor que a Eletrobras potencialmente foi cobrada a mais por esses empreiteiros e fornecedores não está contida nos registros contábeis da Eletrobras ou em seus sistemas de controle interno. Além disso, a informação utilizada nesta investigação é limitada à informação interna da Eletrobras e de suas subsidiárias e SPEs não controladas pela Eletrobras e não permitem a determinação dos valores de tais pagamentos em excesso que foram realizados em períodos anteriores e uma base definindo cada um dos períodos;

- Como os supostos pagamentos indevidos são de natureza ilícita, mesmo que os depoimentos disponíveis para a equipe de investigação tenham revelado algumas informações que permitiram a estimativa total ser feita, eles não forneceram informações suficientes para determinar se esses pagamentos em excesso foram realizados em períodos anteriores e não se espera que os registros específicos destas atividades estejam disponíveis;

- A Investigação em curso por parte das autoridades brasileiras é focada em determinar o envolvimento dos indivíduos sob investigação com atos ilegais, e não na obtenção de informação quantitativa sobre cada um dos períodos anteriores. Além disso, a legislação brasileira não permite o acesso irrestrito aos registros internos e documentos de fornecedores em processos civis e, portanto, não esperamos obter informações com respeito a períodos anteriores.

Conforme discutido anteriormente, não há informações suficientes que permitam à Eletrobras determinar os períodos específicos em que ocorreram os pagamentos em excesso, assim, a Eletrobras entende que, após ter envidado todos os esforços razoáveis, é impraticável determinar os efeitos por período específico anteriores relativos aos pagamentos ilegais em suas demonstrações financeiras portanto o ajuste para os pagamentos indevidos incorretamente capitalizados foi reconhecido nas informações intermediárias de 30 de setembro de 2016. A Eletrobras entende que essa abordagem é a mais apropriada de acordo com as exigências dos CPCs/IFRS.

Não obstante, a Eletrobras avaliou a relevância do impacto do esquema de pagamentos indevidos em períodos anteriores apresentados em suas demonstrações financeiras para fins de comparação, por meio de uma metodologia que estimou em uma base pro rata por contrato, a alocação de pagamentos capitalizados desde 2008. O exercício de alocação indicou que o ajuste dos pagamentos indevidos que foi capitalizado de forma inapropriada não teria sido relevante para qualquer dos períodos anteriores apresentados para fins comparativos.

A Eletrobras também não recuperou e não é capaz de estimar quaisquer valores recuperáveis potencialmente pagos indevidamente nesse período. Quaisquer valores recuperados em última análise seriam registrados quando recebidos ou quando sua realização for praticamente certa.

Assim, conforme permitido pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Eletrobras registrou como despesa em suas demonstrações financeiras em setembro de

Notas Explicativas

2016 os valores cumulativos estimados de pagamentos ilegais realizados em todos os períodos anteriores.

A Eletrobras não identificou quaisquer contratos após 31 de dezembro de 2015 que possam ter sido afetados pelo esquema de sobre preço.

Portanto, nessas informações intermediárias de 30 de setembro de 2016, a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 27,5 milhões em seus resultados de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial relacionados a certas investidas (SPEs não controladas pela Companhia). Os valores incluíram os resultados dos relatórios finais da investigação independente do Hogan Lovells e os custos de empréstimo correspondentes e outros encargos capitalizados.

O resumo dos ajustes ao balanço e demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados é o seguinte:

	30/09/2016
Balanço	
Investimento pelo método de equivalência patrimonial	(27.450)
	(27.450)
Demonstração do Resultado	
Investimento pelo método de equivalência patrimonial	(27.450)
	(27.450)

Nos termos da legislação do imposto de renda brasileiro, valores relativos a atos ilícitos não são dedutíveis e, por conseguinte, o ajuste não tem qualquer impacto no imposto de renda. Além disso, como as descobertas da Investigação Independente referem-se a ativos em construção, não há impacto nas despesas com depreciação.

Conforme mencionado no "Resumo das conclusões da Investigação Independente" acima, a Companhia não reconhece em suas informações financeiras intermediárias quaisquer efeitos do potencial superfaturamento além daqueles estimados em relação a propina e licitação fraudulenta consideradas de natureza ilícita, uma vez que a Investigação Independente, realizada pela Eletrobras, não concluiu que tal potencial superfaturamento está ligado a atividade ilícita.

A Eletrobras não recuperou e não pode estimar neste momento os valores recuperáveis que foram potencialmente pagos em excesso. Uma vez que, e se quaisquer valores atribuíveis a propina, licitação fraudulenta ou qualquer outro tipo de superfaturamento se tornem recuperáveis, seu recebimento for praticamente certo ou se forem de fato recebidos, serão então reconhecidos em nossas demonstrações financeiras.

A Eletrobras tomou medidas razoáveis para investigar as alegações relativas à Operação Lava Jato e pretende tomar as medidas civis e criminais cabíveis.

34.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, pela remensuração dos ativos referentes a RBSE, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumarizados:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Financiamentos e empréstimos	1.850.244	1.450.646	1.850.244	1.450.646
(-)Caixa e equivalentes de caixa	12.086	153.896	106.908	373.867
Dívida líquida	1.838.158	1.296.750	1.743.336	1.076.779
Patrimônio líquido	14.653.880	8.848.332	14.669.853	8.864.214
Total do capital	16.492.038	10.145.082	16.413.189	9.940.993
Índice de alavancagem financeira	11,1%	12,8%	10,6%	10,8%

34.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	Controladora			
	30/09/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	5.706	-	-	5.706
Aplicações financeiras	5.651	-	-	5.651
Total	11.357	-	-	11.357
	31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	482.756	-	-	482.756
Aplicações financeiras	142.985	-	-	142.985
Total	625.741	-	-	625.741

	Consolidado			
	30/09/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	5.706	-	-	5.706
Aplicações financeiras	95.185	-	-	95.185
Total	100.891	-	-	100.891
	31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	482.756	-	-	482.756
Aplicações financeiras	314.181	-	-	314.181
Total	796.937	-	-	796.937

	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Instrumentos Financeiros				
Títulos e valores mobiliários	5.706	5.706	482.756	482.756
Aplicações financeiras	5.651	5.651	142.985	142.985
Total	11.357	11.357	625.741	625.741

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Notas Explicativas

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

34.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre de 2016 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Depreciação dos índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 30/09/2016	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Ativos							
IPCA	487.822	1,45	1,09	0,73	494.895	493.139	491.383
Passivos							
TJLP	321.495	7,50	5,63	3,75	345.607	339.595	333.551
IPCA	240	1,45	1,09	0,73	243	243	242
CDI	1.085.870	13,75	10,31	6,88	1.235.177	1.197.823	1.160.578
Efeito líquido	(919.783)				(1.086.132)	(1.044.522)	(1.002.988)

Apreciação dos Índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 30/09/2016	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Ativos							
IPCA	487.822	1,45	1,81	2,18	494.895	496.652	498.457
Passivos							
TJLP	321.495	7,50	9,38	11,25	345.607	351.651	357.663
IPCA	240	1,45	1,81	2,18	243	244	245
CDI	1.085.870	13,75	17,19	20,63	1.235.177	1.272.531	1.309.885
Efeito líquido	(919.783)				(1.086.132)	(1.127.774)	(1.169.336)

Notas Explicativas

35 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016			Período de 9 meses findos em 30/09/2016		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	490.775	717.238	1.208.013	1.403.660	10.109.255	11.512.915
CUSTO OPERACIONAL	(271.048)	(196.373)	(467.421)	(882.118)	(684.277)	(1.566.395)
LUCRO BRUTO	219.727	520.865	740.592	521.542	9.424.978	9.946.520
DESPESAS OPERACIONAIS	(297.627)	(174.585)	(472.212)	(565.671)	(508.543)	(1.074.214)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(77.900)	346.280	268.380	(44.129)	8.916.435	8.872.306
RESULTADO FINANCEIRO	(12.889)	(6.378)	(19.267)	68.121	(44.698)	23.423
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(90.789)	339.902	249.113	23.992	8.871.737	8.895.729
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(84.154)	140.827	56.673	(139.069)	240.947	101.878
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(174.943)	480.729	305.786	(115.077)	9.112.684	8.997.607
Imposto de renda e contribuição social	(538)	15.158	14.620	(33.705)	22.868	(10.837)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148	(129.665)	(129.517)	431	(3.059.024)	(3.058.593)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(175.333)	366.222	190.889	(148.351)	6.076.528	5.928.177
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(3,14)	6,55	3,41	(2,65)	108,69	106,04
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(3,14)	6,55	3,41	(2,65)	108,69	106,04

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2015			Período de 9 meses findos em 30/09/2015		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	546.825	400.757	947.582	1.698.894	1.072.630	2.771.524
CUSTO OPERACIONAL	(344.286)	(281.130)	(625.416)	(1.040.498)	(708.777)	(1.749.275)
LUCRO BRUTO	202.539	119.627	322.166	658.396	363.853	1.022.249
DESPESAS OPERACIONAIS	(80.965)	(219.213)	(300.178)	(271.069)	(686.685)	(957.754)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	121.574	(99.586)	21.988	387.327	(322.832)	64.495
RESULTADO FINANCEIRO	97.824	13.997	111.821	497.870	88.533	586.403
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	219.398	(85.589)	133.809	885.197	(234.299)	650.898
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(92.876)	77.156	(15.720)	(147.414)	134.015	(13.399)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	126.522	(8.433)	118.089	737.783	(100.284)	637.499
Imposto de renda e contribuição social	(7.504)	(8.026)	(15.530)	(73.245)	(104.020)	(177.265)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148	376	524	40.504	102.163	142.667
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	119.166	(16.083)	103.083	705.042	(102.141)	602.901
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	2,13	(0,29)	1,84	12,61	(1,83)	10,78
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	2,00	(0,29)	1,84	12,61	(1,83)	10,78

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016			Período de 9 meses findos em 30/09/2016		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	493.451	735.827	1.229.278	1.410.573	10.156.604	11.567.177
CUSTO OPERACIONAL	(273.306)	(202.230)	(475.536)	(891.242)	(702.768)	(1.594.010)
LUCRO BRUTO	220.145	533.597	753.742	519.331	9.453.836	9.973.167
DESPESAS OPERACIONAIS	(297.904)	(177.616)	(475.520)	(570.224)	(511.574)	(1.081.798)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(77.759)	355.981	278.222	(50.893)	8.942.262	8.891.369
RESULTADO FINANCEIRO	(11.135)	(5.752)	(16.887)	74.842	(43.168)	31.674
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(88.894)	350.229	261.335	23.949	8.899.094	8.923.043
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(85.703)	131.103	45.400	(138.636)	217.141	78.505
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(174.597)	481.332	306.735	(114.687)	9.116.235	9.001.548
Imposto de renda e contribuição social	(837)	13.649	12.812	(34.004)	20.421	(13.583)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148	(128.759)	(128.611)	431	(3.060.128)	(3.059.697)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(175.286)	366.222	190.936	(148.260)	6.076.528	5.928.268
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(175.333)	366.222	190.889	(148.351)	6.076.528	5.928.177
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	47	-	47	91	-	91
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(3,14)	6,55	3,41	(2,65)	108,69	106,04
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(3,14)	6,55	3,41	(2,65)	108,69	106,04

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2015			Período de 9 meses findos em 30/09/2015		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	546.825	400.757	947.582	1.698.894	1.072.630	2.771.524
CUSTO OPERACIONAL	(344.286)	(281.130)	(625.416)	(1.040.498)	(708.777)	(1.749.275)
LUCRO BRUTO	202.539	119.627	322.166	658.396	363.853	1.022.249
DESPESAS OPERACIONAIS	(82.219)	(219.213)	(301.432)	(273.058)	(686.685)	(959.743)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	120.320	(99.586)	20.734	385.338	(322.832)	62.506
RESULTADO FINANCEIRO	98.208	13.997	112.205	498.706	88.533	587.239
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	218.528	(85.589)	132.939	884.044	(234.299)	649.745
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(92.006)	77.156	(14.850)	(145.991)	134.015	(11.976)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	126.522	(8.433)	118.089	738.053	(100.284)	637.769
Imposto de renda e contribuição social	(7.504)	(8.026)	(15.530)	(73.515)	(104.020)	(177.535)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148	376	524	40.504	102.163	142.667
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	119.166	(16.083)	103.083	705.042	(102.141)	602.901
Resultado atribuível aos acionistas controladores	119.166	(16.083)	103.083	705.042	(102.141)	602.901
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	2,13	(0,29)	1,84	12,61	(1,83)	10,78
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	2,13	(0,29)	1,84	12,61	(1,83)	10,78

Notas Explicativas

36 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/09/2016			31/12/2015		30/09/2015
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	694	-	-	515	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	394.232	-	-	29.751	-
	Contas a pagar	-	451	-	-	752	-
	Despesa financeira	-	-	(12.036)	-	-	(2.385)
		694	394.683	(12.036)	515	30.503	(2.385)
Furnas	Clientes	3.882	-	-	3.576	-	-
	Fornecedores	-	4.916	-	-	4.637	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(41.319)	-	-	(39.676)
		3.882	4.916	(41.319)	3.576	4.637	(39.676)
Eletrosul	Clientes	85	-	-	80	-	-
	Contas a receber	49	-	-	39	-	-
	Fornecedores	-	4.006	-	-	3.836	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(34.228)	-	-	(37.522)
		134	4.006	(34.228)	119	3.836	(37.522)
Eletronorte	Clientes	3.375	-	-	3.152	-	-
	Fornecedores	-	4.374	-	-	3.682	-
	Contas a receber	56	-	-	36	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(31.589)	-	-	(33.560)
		3.431	4.374	(31.589)	3.188	3.682	(33.560)
Eletronuclear	Clientes	594	-	-	555	-	-
		594	-	-	555	-	-
CGTEE	Clientes	332	-	-	311	-	-
		332	-	-	311	-	-
Eletropar	Contas a receber	1.435	-	-	4.613	-	-
	Contas a pagar	-	92	-	-	92	-
		1.435	92	-	4.613	92	-
Ceal	Clientes	48.786	-	-	43.115	-	-
	Contas a receber	467	-	-	346	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	102	-
	Suprimento de energia	-	-	17.550	-	-	19.785
		49.253	-	17.550	43.461	102	19.785
Fachesf	Fornecedores	-	-	-	-	1.720	-
	Contribuição normal	-	6.858	-	-	11.415	-
	Despesa financeira	-	-	(119.275)	-	-	(82.993)
	Despesas operacionais	-	-	(18.381)	-	-	(14.074)
	Despesas atuariais	-	-	(104.926)	-	-	(92.653)
		-	6.858	(242.582)	-	13.135	(189.720)
Celg - D	Clientes	5.263	-	-	3.915	-	-
	Suprimento de energia	-	-	34.932	-	-	29.753
		5.263	-	34.932	3.915	-	29.753
Cepisa	Clientes	4.582	-	-	4.845	-	-
	Suprimento de energia	-	-	16.238	-	-	21.178
		4.582	-	16.238	4.845	-	21.178

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2016			31/12/2015		30/09/2015
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
STN	Contas a receber	304	-	-	273	-	-
	Partic. societária permanente	202.516	-	-	176.941	-	-
	Fornecedores	-	1.161	-	-	1.042	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	2.592	-	-	2.411
	Equivalência patrimonial	-	-	67.437	-	-	40.163
	Dividendos	5.375	-	-	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(7.352)	-	-	(7.982)
		208.195	1.161	62.677	177.214	1.042	34.592
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	47.276	-	-	42.084	-	-
	Fornecedores	-	915	-	-	834	-
	Dividendos	-	-	-	1.209	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(5.720)	-	-	(6.175)
	Equivalência patrimonial	-	-	5.526	-	-	5.243
		47.276	915	(194)	43.293	834	(932)
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	114.651	-	-	103.307	-	-
	Cientes	192	-	-	180	-	-
	Dividendos	7.538	-	-	2.181	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	20.381	-	-	10.044
		122.381	-	20.381	105.668	-	10.044
ESBR Participações S.A.	Cientes	5.977	-	-	4.526	-	-
	Partic. societária permanente	1.308.630	-	-	1.396.062	-	-
	Fornecedores	-	16.651	-	-	27.876	-
	Energia comprada	-	-	(145.114)	-	-	(157.780)
	AFAC	228.600	-	-	105.200	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(87.432)	-	-	(155.331)
		1.543.207	16.651	(232.546)	1.505.788	27.876	(313.111)
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	580.843	-	-	489.031	-	-
	Fornecedores	-	3.710	-	-	3.154	-
	Dividendos	538	-	-	13.575	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	92.251	-	-	50.247
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(22.564)	-	-	(25.039)
		581.381	3.710	69.687	502.606	3.154	25.208
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	273.374	-	-	244.950	-	-
	Dividendos	-	-	-	50	-	-
	Fornecedores	-	1.152	-	-	1.018	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(7.238)	-	-	(9.330)
	Equivalência patrimonial	-	-	28.374	-	-	14.672
		273.374	1.152	21.136	245.000	1.018	5.342
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.368	-	-	7.449	-	-
	Dividendos	9.178	-	-	9.178	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(81)	-	-	(324)
		16.546	-	(81)	16.627	-	(324)
TDG	Partic. societária permanente	9.503	-	-	7.236	-	-
	Contas a receber	207	-	-	355	-	-
	Fornecedores	-	121	-	-	169	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	2.013	-	-	3.054
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(1.085)	-	-	(1.194)
	Equivalência patrimonial	-	-	2.267	-	-	975
		110.710	121	3.195	108.591	169	2.835

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2016			31/12/2015		30/09/2015
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Norte Energia S.A.	Clientes	1.475	-	-	510	-	-
	Partic. societária permanente	1.496.643	-	-	1.042.090	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(29.197)	-	-	(5.525)
		1.498.118	-	(29.197)	1.042.600	-	(5.525)
Ceron	Clientes	717	-	-	565	-	-
	Suprimento de energia	-	-	3.954	-	-	3.132
	Contas a pagar	-	-	-	-	104	-
		717	-	3.954	565	104	3.132
Eletroacre	Clientes	552	-	-	289	-	-
	Suprimento de energia	-	-	4.594	-	-	2.756
		552	-	4.594	289	-	2.756
Complexo Eólico Sento Sé I	Clientes	27	-	-	24	-	-
	Contas a receber	31	-	-	28	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	248	-	-	251
	Partic. societária permanente	54.669	-	-	56.903	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	1.695	-	-	2.917
	Dividendos	1.762	-	-	1.350	-	-
		56.489	-	1.943	58.305	-	3.168
Complexo Eólico Sento Sé II	Partic. societária permanente	57.956	-	-	56.099	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(4.576)	-	-	(221)
	Dividendos	231	-	-	-	-	-
		58.187	-	(4.576)	56.099	-	(221)
Complexo Eólico Sento Sé III	Partic. societária permanente	1.495	-	-	1.513	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(18)	-	-	(53)
		1.495	-	(18)	1.513	-	(53)
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(9.502)	-	-	(8.644)
		-	-	(9.502)	-	-	(8.644)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	346.854	-	-	318.972	-	-
	Dividendos	-	-	-	5.780	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	21.367	-	-	19.112
		346.854	-	21.367	324.752	-	19.112
VamCruz I Participações S.A	Partic. societária permanente	75.970	-	-	73.368	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	2.934	-	-	603
	Dividendos	-	-	-	523	-	-
	AFAC	59.542	-	-	66.892	-	-
		135.512	-	2.934	140.783	-	603
Extemoz	Contas a receber	219	-	-	23	-	-
	Partic. societária permanente	59.885	-	-	36.079	-	-
	Fornecedores	-	365	-	-	280	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.962	-	-	226
	Encargo de uso de rede	-	-	(2.094)	-	-	(1.177)
	AFAC	590.189	-	-	590.189	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	23.806	-	-	3.927
		650.293	365	23.674	626.291	280	2.976
Chapada do Piauí I Holding S.A	Partic. societária permanente	107.788	-	-	109.497	-	-
	AFAC	-	-	-	14.040	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(15.749)	-	-	(1.605)
		107.788	-	(15.749)	123.537	-	(1.605)
Chapada do Piauí II Holding S.A	Partic. societária permanente	121.250	-	-	142.187	-	-
	AFAC	35.213	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(20.937)	-	-	-
		156.463	-	(20.937)	142.187	-	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí II	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(480)
		-	-	-	-	-	(480)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2016			31/12/2015		30/09/2015
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Amazonas Distribuidora	Clientes	926	-	-	275	-	-
		926	-	-	275	-	-
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	Partic. societária permanente	92.757	-	-	97.374	-	-
	AFAC	26.382	-	-	25.005	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(4.617)	-	-	-
		119.139	-	(4.617)	122.379	-	-
Complexo Eólico Serra das Vacas	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(306)
		-	-	-	-	-	(306)
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	135.535	-	-	89.526	-	-
	AFAC	17.700	-	-	36.750	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.120)	-	-	3.961
		153.235	-	(1.120)	126.276	-	3.961
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	338.729	-	-	337.731	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	998	-	-	(1.016)
		338.729	-	998	337.731	-	(1.016)
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	146.644	-	-	148.518	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.874)	-	-	(407)
	Suprimento de energia	-	-	9.060	-	-	-
		146.644	-	7.186	148.518	-	(407)
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	77.050	-	-	76.607	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	443	-	-	5
		77.050	-	443	76.607	-	5

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 21;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

CGTEE

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Notas Explicativas

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços.

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Celq – D

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

ESBR Participações S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Notas Explicativas

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Complexo Sento Sé I (Pedra Branca S.A. – São Pedro do Lago S.A. – Sete Gameleiras S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé II (Baraúnas I Energética S.A. - Mussambê Energética S.A. - Morro Branco I Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé III (Baraúnas II Energética S.A. - Banda de Couro Energética S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Vamcruz I Participações S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Remuneração pelo capital investido.

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Chapada do Piauí I Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas

Chapada do Piauí II Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Complexo Pindaí I (Acauã Energia S.A. - Angical 2 Energia S.A. - Arapapá Energia S.A. - Caititu 2 Energia S.A. - Caititu 3 Energia S.A. - Carcará Energia S.A. - Corrupião 3 Energia S.A. - Teiú 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí II (Coqueirinho 2 Energia S.A. - Papagaio Energia S.A.)

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí III (Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.

36.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no período de janeiro a setembro de 2016 e 2015 está demonstrado a seguir:

	30/09/2016	30/09/2015
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	2.484	2.529
Encargos Sociais	618	586
Benefícios	382	368
Total	3.484	3.483

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

Notas Explicativas

37 - SEGUROS

Atualmente a Chesf possui três contratos de seguros cada um com período de duração de um ano e todos com início a partir de 30/04/2016, cujo objetivo é obter cobertura para os seus principais ativos, tais como imobilizado em serviço e almoxarifado. Para isso, esses ativos estão segurados por apólices também anuais, especificadas por modalidade de risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

<u>Apólices</u>	Importâncias Seguradas	Prêmios Anuais
- Riscos Nomeados: Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos eletrônicos	6.216.530	7.857
- Riscos aeronáuticos	42.325	195
- Transporte	164.000	189
	6.422.855	8.241

Para o Seguro de Riscos Nomeados são emitidas duas apólices, sendo uma para as Usinas e outra para as Subestações, relacionando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites de indenização, além dos bens em almoxarifados. O seguro possui cobertura securitária básica para: incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na importância segurada relativa ao seguro aeronáutico, além de R\$ 9.637 referentes a danos causados às aeronaves, estão incluídos R\$ 2.972 para responsabilidade civil e R\$ 29.717 para responsabilidade civil a 2º Risco, previsto no Código Brasileiro de Aeronáutica, que são coberturas contra danos causados a terceiros.

Para o seguro de transporte, a Companhia mantém apólices para garantir a movimentação de materiais nas modalidades terrestre, marítimo e aéreo nacionais, e marítimo e aéreo internacionais, mensalmente endossadas.

Na determinação da política de seguros e gerência de riscos são contempladas as localizações físicas, os riscos a que se expõem os bens e o custo/benefício.

38 – HOMOLOGAÇÃO PELA ANEEL DA REDE BÁSICA DO SISTEMA EXISTENTE – RBSE

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31 de maio de 2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Aneel, documentação comprobatória para requerimento desse valor complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de apuração dos valores referentes as instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013.

Em 20/04/2016, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria nº 120/2016, determinou que os valores homologados pela ANEEL relativos aos ativos previstos no artigo 15, § 2º, da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (denominados Rede Básica Sistemas Existentes – RBSE), passem a compor a Base de Remuneração Regulatória das concessionárias de transmissão de energia elétrica a partir do processo tarifário de 2017. A portaria também estabelece que o custo de capital incorrido pelas empresas possa ser incluído nos referidos valores.

São abrangidos pela portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31 de dezembro de 2012, quando essas empresas tiveram antecipados os vencimentos de contratos de concessão, nos termos da Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013.

Esses ativos, não depreciados e nem incorporados na base para remuneração regulatória no período de Janeiro/2013 a Junho/2017, serão atualizados pelo IPCA e serão remunerados pelo custo do

Notas Explicativas

capital próprio, real, (composto por parcelas de remuneração e depreciação, acrescidos dos devidos tributos) do segmento de transmissão, serão incluídos na base de remuneração regulatória de 2017, atualizados pelo IPCA e remunerados pelo Custo Ponderado Médio do Capital a partir do referido processo, pelo prazo de oito anos.

Em 03/08/2016, a Diretoria da Aneel homologou, mediante o Despacho 2.076/2016, o Relatório de Fiscalização- RF nº 0084/2016, da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira-SFF, que apresentou o seu posicionamento acerca dos valores que passam a compor a base de remuneração regulatória prevista no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei 12.783/2016, a que a Chesf tem direito, fixando-o em R\$ 5.092,4 milhões, data-base de 31/12/2012. O valor requerido à Aneel, pela Companhia, foi de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012. A Companhia mantinha em seus registros, o montante de R\$ 1.187,0 milhões para esses ativos.

Foi aberta em outubro/2016, pela Aneel, audiência pública para acolhimento de sugestões de aprimoramento nos procedimentos de registros da nova Base de Remuneração Regulatória da transmissão, no entanto, a homologação do referido laudo e principalmente a regulamentação estabelecida na portaria nº 120/2016, trouxeram condições necessárias para o reconhecimento contábil do laudo.

Com base na portaria acima referida a Companhia elaborou sua melhor estimativa apresentando os valores atualizados, em 30/09/2016, conforme quadro abaixo:

Transmissão	
Rede básica - RBSE - Saldo histórico	1.187.029
Atualização VNR	3.905.355
Valor Homologado pela ANEEL	5.092.384
Atualização IPCA e Remuneração	5.095.133
Valor total do ativo Financeiro atualizado	10.187.517
Efeito Resultado	
Receita operacional	9.000.488
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(3.060.166)
Efeito líquido	5.940.322

Notas Explicativas

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Wilson Ferreira Junior
Presidente

José Carlos de Miranda Farias
Conselheiro

Fernanda Cardoso Amado
Conselheira

Armando Casado de Araújo
Conselheiro

Virgínia Parente de Barros
Conselheira

Fernando de Andrade Neves
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Leandro Giacomazzo
Conselheiro

Marcos Spagnol
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos de Miranda Farias
Diretor-Presidente

José Pedro de Alcântara Júnior
Diretor Econômico-Financeiro

Antônio Varejão de Godoy
Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto
Diretor de Operação

Joel de Jesus Lima Sousa
Diretor Administrativo

SUPERINTENDÊNCIA DE EXECUÇÃO E CONTROLE ECONÔMICO-FINANCEIRO

Denilson Veronese da Costa
Superintendente
CRC-PB-004638/O-7 "S" PE – Contador

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia, por meio da MP 579/2012, convertida na lei 12.783/2013, teve suas concessões renovadas em condições diferentes das até então existentes. Nessa renovação o poder concedente estabeleceu o critério de modicidade tarifária, refletido na redução da tarifa para o consumidor final, provocando uma redução da receita operacional da Companhia. Entretanto, os ativos até então não amortizados, estariam sujeitos a uma indenização que proporcionaria as condições para o restabelecimento de suas receitas.

Houve uma grande demora na homologação dos valores pleiteados pela Companhia e na definição da forma de pagamento (como indenização ou por meio de incremento de receita), o que para Rede Básica do Sistema de Transmissão Existente somente ocorreu neste ano, por meio da Portaria MME nº 120/2016, já refletindo no resultado do 2º trimestre/2016, onde foi apurado um lucro da ordem de R\$ 5,7 bilhões.

A referida Portaria estabeleceu que os valores relativos aos ativos de transmissão homologados, no montante de R\$ 10,2 bilhões (atualizados até setembro de 2016) passarão a compor a receita da Companhia, por 8 (oito) anos, a partir do próximo ano.

A Companhia ainda requereu, junto à Aneel, o valor de R\$ 4,8 bilhões (na data-base de dezembro de 2012) referente aos investimentos vinculados aos bens de geração o qual encontra-se pendente de homologação pela Aneel e definição da forma de pagamento pelo poder concedente.

Tais eventos reforçam a capacidade de pagamento da Companhia e as condições necessárias para continuidade de seu programa de investimentos e do cumprimento de suas obrigações junto as suas concessões, além da previsão de entrada em operação de empreendimentos próprios e em parceria.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

(i) Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos - Lava Jato

Conforme mencionado na nota explicativa 34.2.2, às demonstrações financeiras intermediárias, em conexão com os processos de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como "Lava Jato" e seus desdobramentos, o lucro líquido da Companhia para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 foi diminuído em R\$ 27.450 mil, como resultado da baixa em investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial, representando os valores estimados relacionados com as atividades ilícitas que uma investida, registrada pelo método de equivalência patrimonial, capitalizou em excesso na aquisição de imobilizado.

Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

(ii) Continuidade operacional de empresas investidas

Conforme citado na nota explicativa nº 28.3, a Companhia mantém investimentos nas controladas em conjunto ESBR Participações S.A. e Norte Energia S.A., as quais vêm incorrendo em gastos significativos relacionados ao desenvolvimento dos projetos hidrelétricos da UHE Jirau (Rio Madeira) e UHE Belo Monte (Rio Xingu). Esses gastos, de acordo com as estimativas da Administração das investidas, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras geradas pelos projetos. A conclusão das obras, depende da capacidade dessas investidas de continuarem a obter os recursos necessários e/ou da manutenção do suporte financeiro por parte da Companhia e demais acionistas.

Adicionalmente, as investidas ESBR Participações S.A., Norte Energia S.A., Companhia Energética Sinop S.A., Eólica Serra das Vacas Holding S.A. e Chapada do Piauí II Holding S.A., nas quais a Companhia participa com 20%, 15%, 24,5% e as demais investidas com 49%, respectivamente, apresentavam, em 30 de setembro de 2016, capital circulante líquido negativo total no montante de R\$ 1.375.167 mil, porém não apresentam passivo a descoberto.

Nossa conclusão não está ressalvada em função desses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 7 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP